

RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS FINANCEIROS

2011



ÍNDICE

	Pág.
1 Introdução	4
2 A Actividade em 2011	9
Produção	
Recursos Humanos	
Equipamento	
Aprovisionamento	
Relações Públicas e Promoção	
Gestão da Qualidade	
Realizações no âmbito do Projecto Modern	
Investimento	
Finanças	
3 Painel de Indicadores	28
4 Painel de Gráficos	43
5 Tarifário	52
6 Plano Plurianual de Investimentos	54
7 Demonstrações Financeiras	59
8 Proposta de Aplicação de Resultados	75
9 Deliberação	77
10 Certificação Legal das Contas	80



MACROESTRUTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Dr. Manuel Augusto Lopes Rebanda

ADMINISTRADOR-DELEGADO

Sr. Manuel Correia de Oliveira

VOGAL

Dr. Júlio da Fonseca Gaudêncio

DIRECTORA DELEGADA

Dr.^a Regina Helena Paiva Ferreira

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Eng.^o Téc. Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE EQUIPAMENTO

Eng.^o Luiz Arthur Wood Faulhaber

DIVISÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Dr.^a Sandra Isabel Gonçalves Correia

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Dr.^a Elsa Catarina Santos Marques

DIVISÃO DE SERVIÇOS COMERCIAIS

Dr. Paulo Jorge Vieira Melo Pinto Lopes

GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

Eng.^o António Santo Alves da Cunha

GABINETE DE PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

Dr. Jaime Hall Themido Silva Pereira



1

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A opção pelo Transporte Colectivo de Passageiros deve ser incentivada cada vez mais, pois é a resposta mais adequada às necessidades crescentes de mobilidade e um factor de Sustentabilidade na vida das cidades.

A sustentabilidade dos SMTUC constitui um contributo importante para a mobilidade no concelho de Coimbra e para a sustentabilidade em geral. É com base neste padrão que os SMTUC têm definido a sua política e estratégia de desenvolvimento e melhoria contínua, em termos económicos, sociais e ambientais, privilegiando, também, os aspectos da inovação e da qualidade.

O transporte público urbano no concelho de Coimbra é da responsabilidade dos SMTUC – Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra. Tendo completado já cem anos de existência, os SMTUC operam 87 linhas (83 em autocarro, 3 em troleicarro e 1 em mini-autocarro eléctrico), numa extensão total de 556,2 quilómetros. Os munícipes são ainda servidos por 1.104 paragens, das quais 399 com abrigo.

Mantêm-se em vigor os passes combinados com as empresas privadas, Joalto, Transdev e Moisés Correia de Oliveira, que servem o concelho de Coimbra nas zonas não servidas pelos SMTUC e cujas populações têm assim acesso ao passe de uma dessas empresas e ao passe da Rede Geral, pagando ao operador privado apenas o preço do passe dos SMTUC, sendo a diferença de preços suportada pela CMC e não recebendo os SMTUC qualquer compensação financeira pelos passageiros transportados, que em 2011 se cifraram em 622.418.

Ao longo dos últimos anos, os SMTUC têm procurado ajustar o seu funcionamento às necessidades do mercado, aumentando a sua eficácia e desempenho, sendo hoje uma referência de boas práticas no Sector dos Transportes, a nível nacional e internacional, designadamente através do programa CIVITAS MODERN. Os objectivos do CIVITAS passam por promover e implementar medidas de transporte urbano sustentáveis, limpas e energeticamente eficientes; implementar pacotes integrados de tecnologia e medidas “políticas”, criar massa crítica e mercados para a inovação.

A importância deste prestigiado Programa é internacionalmente reconhecida, sendo comum em muitos países a criação de redes de cidades CIVITAS, que permitem e promovem a troca de experiências entre as cidades que fazem parte do programa e outras cidades.

Neste sentido e para promover as medidas do CIVITAS, foi criada uma rede de Cidades CIVITAS Portugal/Espanha – REDE CIVINET, que inclui cidades que fizeram parte de um dos programas financiados, mas também cidades que não fazendo parte estão interessadas em introduzir estratégias para transportes urbanos mais limpos. Em Portugal fazem parte desta rede, para além de Coimbra, Porto e Funchal, as cidades de Braga, Vila Nova de Gaia, Cascais e Faro, entre outras.

No ano de 2011 os SMTUC continuaram a ter à sua responsabilidade a gestão do estacionamento público pago, revertendo as receitas a seu favor como forma de “compensar o custo social do transporte público de passageiros” tendo, todavia, a receitas de taxas de bloqueamento, remoção e aparcamento entrado nos SMTUC sob a forma de Subsídio à Exploração, já que as mesmas passaram a ser cobradas pelo Serviço de Polícia Municipal.

Os SMTUC continuam empenhados na prestação de um serviço com cariz social, no desenvolvimento da sua actividade como operador de serviço público no Concelho de Coimbra, de uma forma socialmente responsável, colaborando activamente para o desenvolvimento sustentável do Concelho e das populações que servem.

No caso particular dos SMTUC é, também, a sua própria actividade, como operador de transporte público urbano de passageiros, que dá um contributo relevante para uma cidade mais sustentável, com melhor qualidade de vida, uma cidade menos poluída e congestionada. Este trabalho e os seus resultados estão, evidenciados no Relatório, que agora se apresenta.

Visão: Ser um prestador de serviços de transportes públicos urbanos com fortes preocupações de carácter eminentemente social, modernos, de confiança, seguros, responsáveis ambientalmente e assim contribuir para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

Missão: Garantir uma oferta de transporte público adequada às necessidades das populações, desenvolvendo acções que privilegiem a opção do uso do transporte colectivo.

A conjuntura macroeconómica bastante difícil decorrente da instabilidade dos mercados financeiros, principalmente nos últimos anos, foi extremamente redutora para a actividade dos SMTUC, não só pelas dificuldades acrescidas na procura de fontes de financiamento, como pelo comportamento da procura, quer de transportes quer de estacionamento, decorrente da diminuição do rendimento disponível das famílias.

O presente Relatório de Gestão ilustra o que foi a evolução dos SMTUC ao longo do ano de 2011, as acções que se realizaram e os resultados obtidos.

Factos relevantes em 2011:

- Continuou o projecto MODERN, com relevo para a conclusão da maior parte do processo de instalação do novo sistema de bilhética, que inclui a parte inicial de definição do modelo de dados e especificação do sistema, incluindo a estrutura tarifária e esquema e cronograma de instalação, a colocação em toda a frota das consolas de venda e validação de títulos de transporte e infra-estrutura para os validadores.
- Funcionamento online do Sistema “RUMOS” – planeador de viagens para os passageiros – e monitorização do seu funcionamento, bem como a gestão da base de dados do BackOffice para actualizações do sistema, nomeadamente em alturas de alterações da rede de transportes.

- Início das acções de Gestão da Mobilidade e dos Planos de Mobilidade para os três Hospitais do cluster da Saúde envolvido nesta medida (SanusMobilis).
- Adjudicação do Simulador de Condução de alto nível (posto de condução idêntico aos reais e dinâmico) que equipará o centro de formação para condutores de viaturas pesadas de passageiros.
- Pelo terceiro ano consecutivo a APCER certificou que o Sistema de Gestão da Qualidade dos SMTUC continua a cumprir os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008 (Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos).
- A falta de apoios financeiros por parte da Administração Central em 2011, levou a que só fosse possível entrarem ao serviço duas novas viaturas dotadas de motores que dão cumprimento às normas ambientais EURO. Esta medida foi co-financiada pelo IMTT no âmbito do PIDDAC/2010.
- Verifica-se que o transporte colectivo de passageiros continua a ser afectado negativamente pela prevalência do transporte individual, todavia no ano de 2011 assistimos a alguma recuperação da procura, que poderá estar associada à diminuição do rendimento disponível das famílias. Não podemos todavia deixar de referir que, a política tarifária seguida também terá contribuído para esta recuperação já que, ao contrário das restantes empresas congéneres, o tarifário dos SMTUC não sofreu qualquer actualização durante o ano em análise, que aliás já vigorava desde Janeiro de 2009, pese embora a volatilidade que acompanhou ao longo do ano o preço dos combustíveis.

Efeitos gerados em face dos factos descritos:

- Aumento de 2,4% no número de linhas da rede geral;
- Aumento de 0,6% no número de passageiros da rede geral;
- Aumento de 6,3% nos passageiros transportados com mobilidade reduzida;
- Diminuição de 1,2% na receita bruta da rede geral;
- Diminuição de 1,1% no número médio de viaturas;
- Diminuição de 0,6% nos veículos-Km (rede geral);
- Diminuição de 0,3% nos lugares-Km;
- Aumento de 3,7% nos veículos-Km totais percorridos pelas carrinhas adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida;
- Aumento de 0,2% na taxa de ocupação global;
- Aumento do efectivo total em 0,2%, tendo o efectivo médio permanecido constante;
- Diminuição da taxa de absentismo em 0,32%;
- Aumento de 48,2% no número de horas de formação;
- Aumento de 3,4% na idade média da frota urbana, situando-se a idade média dos autocarros em 11,96 anos;
- Manteve-se constante a taxa de imobilização oficial, que se situou nos 4,1%;
- Acréscimo do custo do Gasóleo, no valor de 442.617,79 €, apesar da diminuição do consumo anual em cerca de 32.000 litros;

- Taxa de rotação de stocks com um aumento de 15,2%, essencialmente resultante dos Combustíveis e Lubrificantes;
- Um grau de execução anual do Plano de Investimentos de 24,64%;
- Apuramento de um Resultado Líquido negativo que apresenta um valor de 285,63 milhares de euros.

A Direcção Geral do Tesouro e Finanças transferiu durante o ano as importâncias de 119.322,50 € referente aos passes 4_18@escola.tp vendidos de Outubro de 2010 a Outubro de 2011 e de 358.567,00 € referente aos passes Sub23@superior.pt vendidos de Outubro de 2009 a Outubro de 2011, no total de 477.889,50 €.

O presente Relatório de Gestão de 2011 dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e deverá ser remetido ao Tribunal de Contas, em conformidade com o n.º 28 do Anexo I – Documentos de Prestação de Contas, da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, do Tribunal de Contas, publicada na II Série do Diário da República, de 18 de Agosto de 2001.

Coimbra, 05 de Abril de 2012.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



2

A ACTIVIDADE EM 2011

PRODUÇÃO

ANÁLISE DE RESULTADOS

No ano de 2011 os SMTUC prosseguiram a política de adequação da oferta à procura, pretendendo conciliar maior eficiência na gestão dos recursos com maior qualidade do serviço prestado.

Resultante de algumas alterações na rede para adequação da oferta à procura, o número total de linhas cresceu 2,5%, tendo 21 linhas sido objecto de alterações ao longo do ano, a saber:

- | | | |
|----------------|-----------------|-----------------|
| • Linha n.º 4 | • Linha n.º 17 | • Linha n.º 29 |
| • Linha n.º 6F | • Linha n.º 20 | • Linha n.º 34 |
| • Linha n.º 7 | • Linha n.º 21 | • Linha n.º 35 |
| • Linha n.º 7T | • Linha n.º 22F | • Linha n.º 38F |
| • Linha n.º 9 | • Linha n.º 24T | • Linha n.º 42 |
| • Linha n.º 10 | • Linha n.º 25T | • Linha n.º 60 |
| • Linha n.º 13 | • Linha n.º 26 | • Linha n.º 103 |

No final do ano os clientes dos SMTUC dispunham de 87 linhas (83 em autocarro, 3 em troleicarro e 1 em mini-autocarro eléctrico), numa extensão de 556,2 km.

A constante monitorização da Rede de Transportes, com incidência especial no período nocturno, sábados, domingos e dias de feriado, vem impondo uma reafecção dos meios considerados mais adequados a cada circunstância. Se por um lado se actuou ao nível da afectação de mini-autocarros às viagens com menor procura, por outro procedeu-se à remodelação/reformulação dos horários de sábados, domingos e feriados em algumas carreiras, nomeadamente nas Linhas n.º 1A, 2A, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 10A, 12, 16, 16G, 17, 18F, 19A, 19T, 20, 22F, 23F, 26, 31, 32D, 36F, 37, 38F, 42, 43 e 103 (13 de Março e 31 de Julho).

Todas as alterações operadas na rede de transportes decorreram de um trabalho de análise interno, em conjugação com as Juntas de Freguesia, tendo também sido consideradas algumas propostas de colaboradores e/ou clientes.

Confirma-se em 2011 a tendência que vem sendo notada de fidelização de clientes dos SMTUC que continuaram a preferir a utilização do Passe Social, contando já com um peso de 73,7% na estrutura de títulos de transporte, mas com um peso de apenas 41,48% no total das receitas de títulos de transporte.

Contrariamente ao ano anterior, registou-se uma recuperação, ainda que ligeira, dos passageiros transportados que ascenderam a 27,087 milhões, o que representa um acréscimo de 0,6%. Já no transporte de pessoas com mobilidade reduzida o acréscimo registado foi de 6,3%, sendo que neste modo de transportes a procura é largamente excedentária relativamente à oferta.

Até final do ano de 2011 vigorou o processo de adesão voluntária aos Passes Sub23@superior.tp e 4_18@escola.tp, tendo ambos os títulos registado um crescimento muito significativo, em detrimento do Passe de Estudante.

Foram percorridos 5,886 milhões de quilómetros em cheio, o que representa um decréscimo de 0,6%, tendo a taxa de ocupação registado um acréscimo de 0,2%.

Ainda não foi possível, durante o ano de 2011, assistir à implementação de medidas efectivas de melhoria e protecção à circulação dos transportes públicos, motivo pelo qual a velocidade comercial permaneceu constante.

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PONTOS DE PARAGEM

A Rede de Transportes possui um conjunto de equipamentos de apoio às zonas de paragem que carecem de constante acompanhamento e manutenção. Embora parte do equipamento (cerca de 33,1%) seja propriedade da JCDecaux Portugal, fruto do contrato de comodato firmado com a Câmara Municipal de Coimbra, toda a gestão é efectuada pelos SMTUC.

No âmbito da 3ª fase do processo de instalação de 40 novos abrigos, procedeu-se à instalação de 8 novos equipamentos durante o mês de Setembro. Concluída esta instalação, ficam por fornecer 11 abrigos.

Procedeu-se à instalação/remodelação de equipamento em:

Local	Equipamento	Âmbito
Alameda Júlio Henriques	Abrigo (3)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Av. Dias da Silva (Faculdade de Economia)	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Gago Coutinho (Escola Eugénio de Castro)	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua D. João III (ESEC)	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Carlos Seixas	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Nicolau Chanterenne	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Miguel Bombarda	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Flávio Rodrigues	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
IC2 – Banhos Secos	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua dos Covões (Hospital)	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Carrington da Costa	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
E.N. 110-2 Quinta da Urgeirica	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano

Local	Equipamento	Âmbito
Rua Central – Póvoa	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Mendes dos Remédios	Abrigo (3)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua de Baixo – Reveles	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
E.N. 110-3 Marco dos Pereiros	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
E.N. 17 – Ceira	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rotunda do Senhor dos Aflitos	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Quinta da Cavada	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua de Coimbra – Arzila	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Praça João Serrano	Abrigo (1) Postalete (1)	Requalificação da praça - Fusão de paragens
Trav. da Rua Escola Nova Fala	Postalete (1)	Criação da Linha n.º 6F
Rua Francisco Lemos	Postalete (1)	Alteração do percurso da Linha n.º 24T
E.N. 110 Torres do Mondego	Abrigo (1)	Solicitação da Junta de Freguesia
Rua de Condeixa – Arzila	Postalete (2)	Solicitação da Junta de Freguesia
Av. Sá da Bandeira	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Verde Pinho	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Av. Fernão de Magalhães (Loja do Cidadão)	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Av. Dias da Silva (Instituto Geofísico)	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Nicolau Chanterenne	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Brigad. Correia Cardoso (S. Sebastião)	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua dos Combatentes	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua do Progresso Carvalhais de Baixo	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Largo Principal Cruz dos Morouços	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua D. Manuel I (Escola Avelar Brotero)	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua 5 de Outubro Relvinha	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Av. Nova – S. Martinho	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
E.N. 341 – Vale Gemil	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
E.N. 341 - Alto da Ribeira	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Estrada da Paúla Castelo Viegas	Abrigo (1)	JCDecaux - 3ª fase do plano
Rua Caminho do Cabeço	Postalete (1)	Solicitação da Comissão de Moradores de Vila Franca

Em Dezembro de 2011 a rede dos SMTUC era servida por 399 pontos de paragem com abrigo e 705 pontos de paragem sem abrigo, o que perfaz 1.104 pontos de paragem, correspondente a um aumento de 0,1%.

FISCALIZAÇÃO DE TÍTULOS DE TRANSPORTE

No decorrer das acções de fiscalização aos títulos de transporte foram controlados 184.158 passageiros, verificando-se um aumento acima dos 8% em relação ao ano de 2010. Todavia dessas acções resultaram apenas 60 coimas, número bastante abaixo do ano anterior (-64,5%), tendo preponderado o efeito pedagógico.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Nos termos do disposto no Despacho n.º 04-PR/2010 – PR do Exm.º Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 29 de Dezembro, o Conselho de Administração deliberou dar acolhimento às seguintes solicitações de livre circulação nos transportes urbanos:

Âmbito/Evento	Entidade	Período
Visitas de Estudo	Escola EB1 de Almas de Freire – Santa Clara	3 de Fevereiro
	Escola Dr.ª Maria Alice Gouveia	17 de Março
	ATL do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Ribeira de Frades	12 e 20 de Abril 28 e 30 de Junho 12, 19, 20 e 26 de Julho
	ATL da Escola EB1 de Assafarge	15 e 20 de Abril 7 e 14 de Julho
	Escola EB 1 da Solum	7 e 8 de Junho 4 de Novembro
	Agrupamento de Escolas Alice Gouveia	15 a 17 de Novembro
Make it Possible	AIIESEC Coimbra NEFE	13 de Fevereiro a 3 de Abril
Peditórios	Cáritas Diocesana	24 a 26 de Março
	Fundação Portuguesa de Cardiologia	3, 4, 7, 8, 14, 15 e 21 de Maio
	Liga Portuguesa Contra o Cancro	29 a 31 de Outubro e 1 de Novembro
SCAS 2011 – Semana das Ciências Aplicadas na Saúde	AE Escola Superior de Tecnologia da Saúde	29 de Março a 3 de Abril
SCAS 2011 – Semana das Ciências Aplicadas na Saúde	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	29 de Março a 3 de Abril
IX Oito Badaladas – Festival Anual de Tunas Mistas em Coimbra	QUANTUNNA	1 a 3 de Abril
V Encontro Nacional de Estudantes de S. Tomé e Príncipe em Portugal	Associação de Estudantes de S. Tomé e Príncipe de Coimbra	15 a 17 de Abril
IO 2011 – 15º Congresso APDIO	INESC Coimbra	18 a 20 de Abril
VI Fast’a Noite – VI Festival de Tunas Mistas	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	29 a 30 de Abril

Âmbito/Evento	Entidade	Período
EuroWeek (EW2011)	Instituto Politécnico de Coimbra	2 a 6 de Maio
MIMA – Mostra Inter-Escolas de Música	Direcção Regional de Educação do Centro	21, 22, 27 e 28 de Maio
XI Feira do Artesanato Nacional de Coimbra	Departamento de Cultura da Câmara Municipal	28 de Maio a 5 de Junho
Jogos de Portugal Coimbra 2011	Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência	10 a 12 de Junho
Vamos à Bola com o Plim	Câmara Municipal de Coimbra	1 de Julho
2ª Edição da Escola de Verão	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	10 a 15 de Julho
Universidade de Verão 2011	Câmara Municipal de Universidade de Coimbra	17 a 22 de Julho
Meet your Future da AIESEC in Coimbra	AIESEC Coimbra NEFE	6 de Julho a 19 de Agosto
Curso Internacional de Verão 2011	BEST-UC	24 de Julho a 6 de Agosto
Conferência Internacional BRIDGES Coimbra 2011	Universidade de Coimbra	27 a 31 de Julho
3º Campeonato Mundial de Natação para Surdos	Câmara Municipal de Coimbra	6 a 13 de Agosto
Dia Internacional da Juventude	Instituto Português da Juventude	12 de Agosto
17º Campeonato do Mundo Elite de Hóquei Subaquático	Câmara Municipal de Coimbra	16 a 27 de Agosto
Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Electrotécnica	DEEC – Universidade de Coimbra	1 a 4 de Setembro
XI Conferência Iberoamericana de Investigação em Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	18 a 24 de Setembro
XXI FESTUNA – Festival Internacional de Tunas de Coimbra	Estudantina Universitária da AAC/SF	23 a 25 de Setembro
Congresso Internacional de Turismo, Lazer e Cultura	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	27 e 28 de Setembro
Congresso Luso-Brasileiro de História e Ciências	Universidade de Coimbra	26 a 29 de Outubro
Sábados de manhã em Coimbra, passeios multidisciplinares na cidade	Colégio de S. Teotónio	29 de Outubro e 19 de Novembro
Inclus@o Digital	Departamento Engenharia Informática da Universidade de Coimbra	26 de Novembro
Semana do Voluntariado	ANEVE – Associação Nacional de Ex-voluntários Europeus	1 a 5 de Dezembro

Âmbito/Evento	Entidade	Período
Férias de Natal 2011	ATL – Ribeira de Frades	21 de Dezembro
Sessões de Orientação e Mobilidade	ACAP0	1 de Janeiro a 31 de Dezembro (período de aulas)
Projecto IN-CHANGE	IN-CHANGE	16 e 17 de Dezembro

Ao abrigo do protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Coimbra e o Corpo Nacional de Escutas / Junta Regional de Coimbra foi alargado o seu âmbito ao Agrupamento 1226 da Bajouca – Leiria, o que permitiu aos participantes acederem livremente aos transportes, no dia 12 de Março, no âmbito de uma visita à Cidade de Coimbra.

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, no dia 22 de Setembro (Dia Europeu Sem Carros), os SMTUC associaram-se à realização com um conjunto de iniciativas, entre elas permitindo o acesso livre ao Elevador do Mercado, à Linha Azul e ao Troleicarro n.º 75 (Solaris Trollino), em serviço na Linha n.º 103.

Teve continuidade o circuito Coimbra Fun(tastic) em parceria com a Carristur. Uma viagem de uma hora em autocarro panorâmico aberto, de dois pisos, percorrendo os mais belos locais da Cidade de Coimbra, os seus miradouros e pontos históricos. Um passeio de uma hora por Coimbra com informação gravada em Português, Inglês, Alemão, Francês, Italiano e Espanhol.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2011 os SMTUC contavam com 465 efectivos, registando-se um acréscimo de 0,2% em relação ao ano anterior. O efectivo médio manteve-se constante, tendo o número de motoristas por viatura sofrido um acréscimo de 3,0%.

Os movimentos de pessoal reflectem a entrada de 22 trabalhadores e a saída de 21 efectivos sendo 4 por aposentação e 17 por outros motivos.

De referir que no ano de 2011 se verificou um aumento de pessoal dirigente, com o preenchimento dos lugares vagos de Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Gabinete de Gestão da Qualidade e Divisão de Serviços Comerciais.

A idade média do efectivo ficou nos 43,3 anos, traduzindo um acréscimo de 1,6% em relação ao ano anterior.

Também a antiguidade média cresceu, passando de 13,5 anos em 2010 para 14,2 anos em 2011.

O absentismo registou um decréscimo de 555 dias de ausência, que corresponde a uma diminuição de 8,1% destacando-se:

- O decréscimo de 286 dias por greve;
- O decréscimo de 239 dias por trabalhador estudante.

Assim, a taxa de absentismo passou de 4,02% em 2010 para 3,70% em 2011.

A sinistralidade no trabalho registou 11 ocorrências mas, apesar do aumento do número de dias de absentismo, não se verificaram lesões ou danos graves. Das 11 ocorrências referidas, 6 foram acidentes e 5 foram incidentes.

No controlo do alcoolteste foram testados 2.109 trabalhadores, com 4 testes positivos. O maior número de testes foi realizado nos agentes de tráfego. A taxa de controlo do efectivo médio foi de 453,5%, tendo registado um acréscimo de 129,2%.

Foram desenvolvidas acções de formação profissional, em linha com os objectivos estratégicos traçados, visando a optimização dos recursos humanos e a melhoria das suas competências profissionais, contribuindo para uma maior qualidade do serviço prestado.

Em 2011 receberam formação assistida 971 trabalhadores, num contexto global de 150 acções a que corresponderam 4.412 horas de formação, traduzindo-se num acréscimo de 48,2%. Manteve-se prioritária a formação dos Tripulantes (grupo dos Assistentes Operacionais) e de outros trabalhadores ligados à área da Produção.

EQUIPAMENTO

FROTA

Em 31 de Dezembro de 2011 a frota urbana era constituída por 108 autocarros, 15 troleicarros, 9 mini-autocarros e 3 mini-autocarros eléctricos. A restante frota de transporte público contava, na mesma data, com 4 viaturas de transporte de deficientes, 1 autocarro de turismo e 2 mini-autocarros de aluguer.

Estão equipadas com ar condicionado 38 viaturas e 28 viaturas têm espaço para cadeiras de rodas.

Desde Janeiro de 2010 a gestão do autocarro de turismo e de um mini-autocarro ambos adaptados e licenciados para o transporte de crianças, ficou a cargo da Direcção Municipal de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Coimbra tendo em 2011 sido afectada àquela direcção mais um mini-autocarro.

Prosseguindo a política de renovação da frota realizada nos últimos anos, entraram ao serviço 2 autocarros novos, tendo sido abatidas 5 viaturas das quais 3 são autocarros e 2 mini-autocarros. De registar ainda a transformação de um mini-autocarro em viatura de transporte de deficientes, com o consequente abate de uma viatura de transporte de deficientes.

Estes factos resultaram num aumento de 3,4% na idade média da frota urbana, que se situa agora nos 13,50 anos, sendo de 11,96 anos nos autocarros.

Em termos ambientais, e de acordo com as Directivas Europeias sobre as emissões poluentes, a frota de autocarros era constituída no final de 2011 por 10 viaturas Pré-EURO, 22 viaturas EURO I, 29 viaturas EURO II, 27 viaturas EURO III, 17 viaturas EURO IV e 3 viatura EURO V.

OPERACIONALIDADE DA FROTA

A taxa de imobilização global da frota manteve-se igual à do ano anterior, cifrando-se em 4,1%, dentro dos valores previstos e adequados ao cumprimento do serviço público.

A manutenção preventiva da frota urbana registou um acréscimo de 6,7% nas revisões, 2,4% nas lubrificações, 5,5% nas inspeções periódicas e 7,2% na grande manutenção.

A taxa de acidentes por 100.000 km foi de 4,7 tendo registado um decréscimo de 0,7%.

CONSUMO DE VIATURAS POR TIPO DE COMBUSTÍVEL

Nos autocarros, o consumo de gasóleo por 100 km cresceu 0,4%, situando-se nos 51,37 Lt./100 km. Já o custo foi de 53,40€/100 km, o que traduz um acréscimo de 18,1% em relação ao ano anterior. Nos troleicarros, o consumo de energia eléctrica em média tensão decresceu 3,7% em relação a 2010, situando-se o custo em 47,99€/100 km, o que representa um acréscimo de 7,1%.

APROVISIONAMENTOS

O stock médio decresceu 1,8% e o consumo aumentou 13,1%, tendo a taxa de rotação de stocks, ficado situada nos 12,30. Para tal muito contribuiu a rotação dos Combustíveis e Lubrificantes que se situou nos 89,78 mantendo-se todavia as dos restantes materiais pouco expressiva. O prazo médio de stock em dias sofreu um decréscimo de 4,51 dias, que se deve principalmente à rubrica de Material de Mecânica Auto.

O aumento do preço dos combustíveis ao longo de 2011, que resultou num aumento de preço médio de 17,6%, levou ao aumento do valor do consumo de Combustíveis e Lubrificantes, na ordem dos 15,4%.

Em 31 de Dezembro de 2011 o valor das existências em armazém era inferior em 6,4% ao da mesma data do ano anterior, situando-se nos 314.129,54€

RELAÇÕES PÚBLICAS E PROMOÇÃO

Os SMTUC continuaram a promover o uso do transporte público em diversas vertentes, designadamente através das seguintes acções:

- Com protocolos celebrados entre os Agrupamento de Escolas Inês de Castro e o de Taveiro, estes Serviços mantiveram o empenho em proporcionar às crianças do concelho um contacto mais directo com o transporte público, levando a cabo mais uma acção promocional especialmente dirigida à população estudantil, com maior incidência nos 1º ciclo. No ano de 2011 visitaram os SMTUC 336 alunos e 32 acompanhantes do EB1, referentes a 16 turmas.
- No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, as crianças até aos 12 anos de idade puderam viajar gratuitamente na rede de transportes dos SMTUC e tiveram acesso gratuito, ao autocarro panorâmico Funtastic.

- Também para assinalar este dia, a Câmara Municipal de Coimbra organizou e realizou no Parque Dr. Manuel Braga o Projecto Aldeia das Oficinas. O evento consistiu na abertura de oficinas com ateliers e actividades para as crianças, tendo sido convidadas diversas entidades a participar na sua realização.

Os SMTUC estiveram presentes e integraram neste evento a entrega dos prémios do concurso de desenhos realizado no âmbito do protocolo que celebrou com o Agrupamento de Escola Inês de Castro, inserido na Campanha de Promoção do Transporte Público.

Os SMTUC montaram no Parque Dr. Manuel Braga uma tenda que albergou uma exposição dos desenhos/trabalhos efectuados pelos alunos e procederam à entrega às respectivas turmas dos prémios dos 3 trabalhos vencedores e das 3 menções honrosas. Distribuiu-se ainda algum material promocional dos SMTUC, como lápis, borrachas, jogos da glória e miniaturas de troleiros em cartolina.

Manteve-se a distribuição de jornais a bordo das viaturas, com exemplares do semanário “Campeão das províncias” e do jornal quinzenal “A Cabra”.

Foi editada a revista SMTUC ao longo de 2011, com edições em Abril, Agosto e Dezembro, também disponível em www.smtuc.pt.

Manteve-se actualizada a informação ao público, com a distribuição de um novo formato de horários mais apelativos e com a divulgação dos títulos de transporte existentes, além de outra informação também disponível em www.smtuc.pt.

A “Linha Verde” continuou a ser um meio privilegiado de contacto com o utente, através do atendimento das suas sugestões e reclamações, com resposta atempada.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A auditoria realizada pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, em Junho de 2011, confirmou que se encontravam reunidas as condições para a manutenção da certificação segundo a norma NP EN ISO 9001:2008. A APCER certificou que o Sistema de Gestão da Qualidade dos SMTUC continua a cumprir os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008 (Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos).

A certificação do serviço evidencia o compromisso dos SMTUC na prossecução da melhoria contínua da qualidade e o seu contributo para a afirmação do transporte público, como elemento fundamental para o desenvolvimento sustentável.

Tal como foi observado nos últimos anos, os resultados obtidos através do Inquérito de Satisfação de Clientes, realizado no primeiro semestre de 2011, permitem concluir que os SMTUC continuam a ser avaliados de forma muito positiva pelos seus Clientes, apresentando um valor médio de satisfação de 66,4 em 100 pontos possíveis, tendo-se manifestado satisfeitos e muito satisfeitos 85,5% dos clientes inquiridos.

REALIZAÇÕES NO ÂMBITO DO PROJECTO MODERN

Durante o ano de 2011 foram desenvolvidas várias actividades relacionadas com as medidas que integram o projecto CIVITAS MODERN, nomeadamente:

- Combustíveis Alternativos
 - Produção de documento com a metodologia dos testes e que integrará a monitorização dos testes à medida que estes se forem realizando;
 - Conclusão da instalação dos reservatórios, bomba de mistura de combustíveis e condutas para abastecimento das viaturas;
 - Testes com uma percentagem de 30% de biodiesel em 4 autocarros da frota dos SMTUC que circularam em condições normais de transporte de passageiros em diversas linhas; Continuação dos testes para uma percentagem de 40% nos 2 autocarros que tiveram desempenho normal com a percentagem inferior.
 - Monitorização dos testes, nomeadamente através de análises de emissões, dos lubrificantes e do registo das avarias e do rendimento das viaturas;
 - Recolha de indicadores com vista à avaliação do impacto da medida e realização de inquérito aos tripulantes dos autocarros testados para avaliação do desempenho dessas viaturas.
- Produção de Energias Renováveis para Alimentação das Linhas de Troleicarros:
 - Continuação do acompanhamento e apoio do estudo de viabilidade de instalação de sistema de geração de energia eléctrica no Açude-Ponte da Cidade de Coimbra que está a ser realizado pela Universidade de Coimbra – FCTUC.
 - Participação na reunião com o Instituto Nacional da Água (INAG) promovida pela Câmara Municipal de Coimbra e que envolveu ainda a FCTUC, com o objectivo de tornar mais célere o processo de conclusão do estudo de viabilidade e criação do modelo do sistema de geração de energia e estabelecer contactos e troca de opiniões com vista à sua possível implementação no futuro.
- Novo Sistema de Bilhética:
 - Definição do *layout* para os cartões e bilhetes dos futuros títulos de transporte e outros produtos de mobilidade por eles suportados, com aquisição dos bilhetes em Dezembro;
 - Início da fase de testes da venda do bilhete de bordo para o público em 22 de Setembro (Dia Europeu Sem Carros). Testes generalizados para toda a rede dos SMTUC durante o mês de Dezembro de modo a permitir o lançamento do novo sistema para o bilhete de bordo e pré-comprados no dia 1 de Janeiro de 2012;
 - Conclusão da maior parte do processo de instalação do novo sistema de bilhética, desde a parte inicial de definição do modelo de dados e especificação do sistema, incluindo a estrutura tarifária e esquema e cronograma de instalação, até à instalação em toda a frota das consolas de venda e validação de títulos de transporte e infra-estrutura para os validadores. Instalação das máquinas automáticas para prestação

de contas dos tripulantes e do equipamento de venda, personalização e carregamento de títulos de transporte para os pontos de venda;

- Continuação das acções com vista à criação de um Passe Inter-Municipal.
- Centro de Infomobilidade e “Marketing” de mobilidade:
 - Continuação do funcionamento do Centro de Infomobilidade.
 - Funcionamento *online* do Sistema “RUMOS” – planeador de viagens para os passageiros – e monitorização do seu funcionamento, bem como a gestão da base de dados do *BackOffice* para actualizações do sistema, nomeadamente em alturas de alterações da rede de transportes;
 - Realização de eventos e acções promocionais de boas práticas na área da mobilidade sustentável, tais como campanhas de divulgação do “RUMOS” e da utilização do transporte público e acolhimento da cerimónia de abertura da acção de demonstração de novos serviços de mobilidade (*Bike sharing, car sharing, etc.*) durante o Dia Europeu Sem Carros.
- Acções de Gestão da Mobilidade:
 - Nova Campanha de Promoção do Transporte Público de Passageiros junto dos mais novos através da visita aos SMTUC de alunos de diversas escolas do 1.º Ciclo do Concelho de Coimbra, que incluem viagens em diversos tipos de viaturas de transporte de passageiros e a oferta de material promocional;
 - Início das acções de Gestão da Mobilidade e dos Planos de Mobilidade para os 3 Hospitais do *cluster* da Saúde envolvido nesta medida (SanusMobilis). Nestas acções incluiu-se a realização de um inquérito para o levantamento das características e necessidades de mobilidade dos funcionários do Instituto Português de Oncologia de Coimbra (IPOCFG) que levaram à implementação das primeiras medidas, tais como a assinatura de um protocolo que passou a permitir descontos de 25% na aquisição de bilhetes do sistema de *Park&Ride* por parte dos colaboradores do IPOCFG, a divulgação do “RUMOS” para os colaboradores planearem as suas deslocações para o hospital e a instalação na recepção do hospital de expositores com mapas dedicados com as linhas que o servem e de painéis electrónicos de informação ao público em tempo real com os horários de passagem dos autocarros nas paragens próximas.
- Centro de Formação de Condutores em Simulador de viaturas pesadas de passageiros:
 - Conclusão das especificações e lançamento do concurso público para aquisição e instalação do simulador de alto nível (posto de condução idêntico aos reais e dinâmico) que equipará o centro de formação para condutores de viaturas pesadas de passageiros. Assinatura do Contrato de aquisição em 11 de Outubro;
 - Formação dos formadores dos tripulantes e técnicos dos SMTUC em simulador, idêntico ao adquirido, ministrada na empresa de transportes públicos de Madrid – EMT e visita técnica ao seu centro de formação em Novembro.

- Estudo de viabilidade de novos Serviços de Mobilidade:
 - Conclusão da primeira parte do estudo de viabilidade de implementação de um serviço de *car sharing* em Coimbra;
 - Workshop sobre serviços de *car sharing* durante o Fórum internacional CIVITAS MODERN realizado a 7 de Junho e com a participação de vários especialistas nacionais e estrangeiros liderados pelo Director da *Iniziativa Car Sharing* do Ministério do Ambiente de Itália;
 - Demonstração de um serviço de *car sharing* durante o Dia Europeu Sem Carros.
- Ferramentas de Infomobilidade para a Gestão dos Dados de Tráfego e Transportes Públicos:
 - Continuação da gestão operacional e monitorização do “Sistema de Ajuda à Exploração” (SAE) e do “SMTUC Mobile” – Horários da Rede Geral dos SMTUC disponibilizados gratuitamente para serem consultados nos telemóveis;
 - Aquisição de 5 unidades do novo tipo de painel electrónico de informação ao público dos horários em tempo real para ser colocado em interiores, com funções idênticas às dos já existentes em paragens da rede dos SMTUC. Os dois primeiros painéis foram colocados na recepção de dois edifícios do IPOCFG;
 - Análise de soluções para aplicação de sistema de informação ao público de horários em tempo real nos telemóveis (SMS e/ou por mensagem sonora).

A coordenação da parceria local, implicou a produção e controlo de diversos documentos técnicos e relatórios e participação em reuniões, encontros do Projecto e outros eventos, nomeadamente:

- Reunião de Audição do Projecto MODERN, que se realizou em Coimbra em 2 e 3 de Fevereiro, com a participação do responsável da Comissão Europeia pelo projecto, os auditores independentes e vários representantes do projecto das quatro cidades europeias nele envolvidas. Do encontro constou ainda uma visita técnica às medidas em curso nesta cidade;
- Realização em Coimbra nos dias 7 e 8 de Junho do Fórum CIVITAS MODERN e do Fórum CIVINET Espanha e Portugal, com a participação de representantes de várias cidades europeias e de outras entidades ligadas à mobilidade e energia, num total de 120 participantes. Na mesma altura foram ainda realizadas reuniões do Conselho de Gestão Técnica do Projecto (6 e 8 de Junho) e a auditoria técnica de avaliação das medidas do projecto por parte dos avaliadores indigitados pela Comissão Europeia (8 de Junho).
- Participação no CIVITAS Forum, o Fórum anual da rede europeia de cidades CIVITAS, realizado no Funchal em Outubro, com a apresentação, em uma das sessões técnicas do Fórum, das medidas de gestão da mobilidade realizadas em Coimbra.
- Produção do relatório preliminar de avaliação para cada uma das oito medidas do CIVITAS MODERN e do cronograma de recolha e envio dos indicadores de avaliação de impacto dessas medidas, bem como a descrição actualizada de cada medida e da sua execução física.

INVESTIMENTO

No âmbito da Missão destes Serviços continuou a seguir-se uma política de mobilidade sustentável, procurando captar e sensibilizar os utentes para a utilização do transporte público.

Esta política de investimento está bem expressa no objectivo “Investimento na Melhoria da Qualidade do Serviço de Transporte de Passageiros” do Plano Plurianual de Investimentos, com um total de 678.854,21 €, que representa 31,1% do investimento total realizado no ano.

Neste objectivo está incluída a aquisição do Novo Sistema de Bilhética que, apesar de ter sido facturado aos SMTUC, não foi executado do ponto de vista da despesa, não estando pois reflectido no PPI.

Nestes termos, o grau de execução do PPI foi de 24,6% e justifica-se pela não concretização da execução de projectos importantes, tais como o Simulador para Formação de Motoristas e o Novo Sistema de Bilhética.

No Activo Bruto, o Imobilizado Corpóreo registou em 2011 uma variação bruta de 1.563.863,41 €, depois de subtraído o Imobilizado em Curso concluído no ano.

Ainda no Activo Bruto merece destaque a rubrica de Equipamento Básico no valor de 1.468.752,04 €, para o qual contribuiu a aquisição do sistema de bilhética, no total de 1.119.163,57 €.

As Produções Internas para imobilizado cifraram-se em 33.730,82 €, com destaque para a rubrica de Edifícios e Outras Construções.

O aumento do Activo Bruto foi financiado do seguinte modo:

- Administração Central no âmbito do Acordo de Colaboração Técnico-Financeiro n.º 01/09/PIDDAC IMTT – Equipamentos de Bilhética Intermodal – 559.581,79 €;
- Administração Central no âmbito do Acordo de Colaboração Técnico-Financeiro n.º 10/10/PIDDAC IMTT – Aquisição de quatro veículos pesados de passageiros – 292.935,44 €;
- Empréstimo de Longo Prazo para aquisição do sistema de bilhética – 559.581,78 €, contraído pela CMC;
- Fontes de financiamento internas – € 151.764,40 €.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

As medidas de austeridade anunciadas pelo Governo e o plano de resgate assinado com a troika, vieram agravar as condições de vida dos portugueses durante o ano de 2011.

Neste contexto nacional a procura nos SMTUC sofreu um acréscimo, ainda que ligeiro, que ascendeu a 0,6%, tendo o preço dos combustíveis registado um crescimento muito elevado o que teve consequências graves na exploração destes Serviços.

O Custo das Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo registou um aumento de 13,1%, relativamente ao ano anterior, para o qual muito contribuiu o Custo com Gasóleo que em valor absoluto cresceu 442.617,79 €, o que representa um crescimento de 16,4% face ao ano anterior, sem que tenham havido alterações significativas ao nível da oferta e do número de quilómetros percorridos.

Resultante destes constrangimentos os Resultados Operacionais atingiram o valor de -1.591.964,89 €, traduzindo-se num agravamento de 2,5%, quando comparado com o período homólogo.

Os SMTUC têm um papel estruturante na mobilidade das populações do concelho e, a política de transportes definida pelo município foi sempre, e continua a ser, no sentido de incentivar os munícipes à utilização do transporte público, sendo o seu principal instrumento a utilização do Passe Social.

Assim, e porque o município decidiu não actualizar o tarifário em 2011, como aliás também não o havia feito em 2010, assegurou no ano em análise, a título de Subsídio à Exploração a transferência de uma verba no valor de 4.680.000,00 €, sendo que o custo social do transporte foi de 3.490.023,17 €.

Assistiu-se a uma melhoria do Resultado Financeiro que apesar de negativo se situou nos -1.700,03 € contra os -5.875,02 € no ano de 2010.

O Resultado Corrente atingiu o valor negativo de -1.593.664,92 €, influenciado pela diminuição dos Proveitos e Ganhos Correntes, apesar da ligeira diminuição dos Custos Operacionais.

O Resultado Extraordinário registou um valor positivo no valor de 1.308.037,39 €, para o que contribuiu a transferência de Subsídios de Investimento na parcela correspondente às Amortizações do exercício dos bens por eles financiados no total de 1.001.911,86 € e o valor das correcções relativas a anos anteriores que ascendem a 303.065,98 €.

Aquela verba inclui regularizações efectuadas às verbas transferidas pela Comunidade Europeia nos anos de 2009 e 2010 a título de adiantamento e a título de subsídio, no âmbito do Projecto Civitas Modern, por não terem sido contabilizadas em tempo as retenções efectuadas nos pagamentos, previstas nos termos do Acordo de Consórcio assinado entre todos os parceiros.

O aumento do Resultado Extraordinário conduziu a uma melhoria do Resultado Líquido de 45,2% que no entanto, ainda se cifrou negativo no montante de -285.627,53 €.

Este Resultado pode ser melhor entendido através da análise mais detalhada dos Custos e Proveitos do Exercício:

Custos e Perdas

- O Custo das Existências Vendidas e Consumidas aumentou cerca de 13,1%, essencialmente motivado pelo aumento do custo médio do gasóleo na ordem dos 17,6%.

- Os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 0,8%.

- Os Subcontratos registaram uma quebra de -18,6% e representam 10,5% do valor total daquela rubrica.
- Os Fornecimentos e Serviços registaram uma subida de 1,9% motivada pelo aumento dos custos nas rubricas de Electricidade, Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, apesar das reduções expressivas que se verificaram nas rubricas de Seguros, Comunicações, Vigilância e Segurança.

- Os Custos com Pessoal registaram uma redução de 4,1% devido às diminuições verificadas na rubrica de Remunerações de Pessoal, Encargos Sobre Remunerações e Outros Custos Com o Pessoal, fruto das medidas de austeridade impostas pelo Governo no Orçamento de Estado para 2011.

- As Amortizações do Exercício registaram um decréscimo de 4,8%.

Pelo que anteriormente foi referido, os Custos Operacionais mantiveram-se praticamente nos valores registados para o ano de 2010, tendo sofrido uma quebra de 0,1%.

Refira-se que os Custos Com o Pessoal representaram 55,6 % dos total dos Custos Operacionais, enquanto o Custo das Existências Consumidas representou 24,3% daquela rubrica.

Proveitos e Ganhos

- Os proveitos resultantes do transporte de passageiros diminuíram 1,6%, apesar do aumento da procura.

- Assistiu-se a uma redução na rubrica de Parques de Estacionamento de 8,4%, e as Taxas de Parcómetros sofreram um decréscimo de 19,2%, com uma redução de proveitos de cerca de 200.000€.

- Na rubrica das Transferências e Subsídios Obtidos do Estado foram contabilizados os valores de 288.986,50 € provenientes da comparticipação do IMTT pela venda de 19.829 passes 4_18@escola.tp e 32.714 passes sub23@superior.tp durante o ano de 2011, tendo a Direcção Geral do Tesouro e Finanças transferido durante o ano as importâncias de 119.322,50 € referente aos passes 4_18@escola.tp vendidos de Outubro de 2010 a Outubro de 2011 e de 358.567,00 € referente aos passes Sub23@superior.pt vendidos de Outubro de 2009 a Outubro de 2011, no total de 477.889,50 €.

À data de 31.12.2011, encontrava-se por receber da Direcção Geral de Tesouro uma verba de 62.540,50 € referente às compensações devidas pelas vendas de passes 4_18@escola.tp e Sub23@superior.tp, referentes aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2011.

Em virtude da alteração do modo de cobrança das taxas de bloqueamento e remoção de veículos que passou a ser feita pela Policia Municipal, a Câmara Municipal transferiu para os SMTUC, a título de Subsídio à Exploração o valor de 39.298,09 €.

Aquela importância, juntamente com o Subsídio à Exploração no valor de 4.680.000,00 € atrás referido e a verba de 220.000,00 € destinada à amortização da dívida dos SMTUC à ADSE (plano de pagamento acordado com essa entidade) totalizaram o valor de 4.939.298,09 € transferido pela Câmara de Coimbra durante o ano de 2011.

- Os Trabalhos Para a Própria Empresa sofreram uma redução de 37,9%.

Analisando a situação económica dos SMTUC com o recurso à análise das taxas de cobertura constata-se que todas evoluíram desfavoravelmente, com excepção dos Subsídios à Exploração/Custos Operacionais e dos Proveitos Totais/Custos Operacionais.

Na generalidade, assistiu-se a uma evolução negativa dos indicadores de produtividade por viatura, por motorista e por efectivo médio.

ANÁLISE FINANCEIRA

A análise da estrutura do Balanço em 31/12/2011 permite concluir que o Activo Total aumentou 14,7%, influenciado quer pelo aumento de 3,4% do Activo Fixo, quer pelo aumento do Activo Circulante de 77,0%.

O Activo Circulante sofreu uma variação significativa em virtude do aumento das rubricas Dívidas de Terceiros a Curto Prazo e dos Depósitos Bancários e Caixa.

Saliente-se que, relativamente ao ano anterior, em especial na rubrica Outros Devedores, foi contabilizado o valor de 559.581,79 € a transferir pela Câmara Municipal de Coimbra para participação da aquisição e montagem do novo sistema de bilhética, no âmbito do Acordo de Colaboração n.º 1/09/PIDDAC IMTT, celebrado entre o IMTT e o Município.

Do lado do Capital Próprio e Passivo, constata-se que o Capital Próprio diminuiu 4,7%, pelo facto de ter sido negativo o Resultado Líquido do Exercício (para efeitos de análise financeira considerou-se transferido do Passivo, em diferimentos, para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 – Subsídios para Investimento).

As Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo, no montante de 220.000,00 €, correspondem a uma prestação do plano de pagamento acordado com a ADSE para amortização da dívida relativa a encargos com a saúde dos trabalhadores dos SMTUC, que apenas será paga em 2013.

O Passivo de Curto Prazo aumentou 60,1% relativamente ao período homólogo, devido ao aumento do montante das dívidas a Fornecedores C/C e Fornecedores de Imobilizado C/C.

Saliente-se que o crescimento de 338,5% na rubrica Fornecedores de Imobilizado C/C diz respeito à aquisição do sistema de bilhética no valor de 1.376.572,00 €, facturado em Dezembro de 2011.

A Direcção Geral de Contribuições e Impostos reclama perante estes Serviços a importância de 682.744,13 €, relativos aos anos de 1997 a 2000, por ser seu entendimento que as receitas relativas a zonas de estacionamento de duração limitada controladas por parómetros, “resultam

de uma actividade que, mesmo se praticada pelas Câmaras Municipais”, não se encontra isenta de liquidação de IVA. Este processo mantém-se em contencioso. Tendo no entanto sido proferidas em Janeiro de 2007 as sentenças que julgaram procedentes as impugnações, anulando as liquidações. Perante estas decisões, favoráveis aos SMTUC, o Representante da Fazenda Pública recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo, recurso esse que foi admitido pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra (TAF).

Em 2011 os SMTUC foram notificados pela Direcção Geral de Impostos – Serviço de Finanças de Coimbra – 1ª Repartição, do cancelamento da garantia bancária no valor de 50.104,23 € relativa ao processo de Janeiro a Abril de 2003.

Em 21.10.2011 a Direcção Geral de Finanças vem notificar os SMTUC para, no prazo de 15 dias, procederem à substituição das garantias prestadas pela Caixa Geral de Depósitos nos valores de 522.721,16 € e 160.022,97 €, no âmbito dos processos n.ºs 07282001010252023 e 0728200201056280, por outras de iguais montantes mas sem cláusula resolutiva, já que de acordo com o texto das garantias em vigor, a Caixa Geral de Depósitos poderia denunciá-las com pelos menos trinta dias de antecedência.

Em 29.02.2012 o Advogado Síndico dos SMTUC requereu ao Tribunal Administrativo e Fiscal a caducidade das garantias bancárias prestadas no âmbito dos Processos Executivos n.ºs 0728-01/102502.03 e 0728-02/105628.0 da 1ª Repartição de Finanças para suspender as dívidas referentes às liquidações impugnadas.

Analisando alguns rácios significativos para efeitos de análise financeira, conclui-se que:

- Agravaram-se os indicadores de Autonomia Financeira e Solvabilidade (capacidade para solver os compromissos assumidos).

O indicador de Liquidez Geral (capacidade de cumprir com as obrigações de curto prazo), apesar de ter melhorado demonstra a vulnerabilidade dos SMTUC para fazer face aos seus compromissos de curto prazo.

O Grau de Cobertura do Imobilizado piorou, confirmando que os SMTUC financiam em maior grau o seu activo fixo com recurso a passivo exigível de curto prazo.

A melhoria do Resultado Líquido permitiu uma melhoria do cash-flow, que foi no entanto insuficiente para cobrir o investimento em capital fixo.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

As receitas líquidas cobradas em 2011 totalizaram os 15.991.601,46 €, tendo as receitas correntes atingido os 15.411.301,46 € enquanto as receitas de capital se cifraram em 580.300,00 €.

As despesas pagas em 2011 atingiram os 15.937.158,97 €, sendo as despesas correntes de 15.163.860,42 € e as despesas de capital de 773.298,55 €.

O grau de execução da receita orçamental foi de 74,6% em 2011 enquanto o grau de execução da receita orçamental no ano de 2010 atingiu os 69,8%.

O grau de execução das receitas correntes foi de 84,4%, tendo o das receitas de capital ficado pelos 19,0%.

Na despesa orçamental o grau de execução foi de 74,4 % contra 72,2% no ano anterior.

O grau de execução das despesas correntes foi de 83,0%, tendo tido as despesas de capital um grau de execução de 24,4%.



3

PAINEL DE INDICADORES

Indicadores da Actividade

Rede

	2010	2011	11/10	
N.º de Linhas da Rede Geral *	85	87	2	2,4%
Autocarros	81	83	2	2,5%
Troleicarros	3	3	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos (Linha Azul)	1	1	0	0,0%
Extensão da Rede Geral (km)				
Rede Viária	556,2	556,2	0,0	0,0%
Rede Aérea (Troleicarros)	24,7	24,7	0,0	0,0%
N.º de Paragens	1.103	1.104	1	0,1%
Com Abrigo	389	399	10	2,6%
Sem Abrigo	714	705	-9	-1,3%

* (ver detalhe no final)

Procura

(valores em milhares)

	2010	2011	11/10	
Passageiros				
Autocarros + Mini-autocarros	24.220	24.358	138	0,6%
Troleicarros	2.510	2.526	16	0,6%
Mini-autocarros Eléctricos e outros	207	203	-4	-1,9%
Rede Geral	26.937	27.087	150	0,6%
Passageiros Km				
Rede Geral	95.897	96.640	743	0,8%

(valores em milhares)

	2010	2011	11/10	
Passageiros				
Carrinhas de Deficientes	7,9	8,4	0,5	6,3%

(valores em milhares de euros)

	2010	2011	11/10	
Receita bruta por tipo de título				
Pré-Comprados	3.693	3.712	19	0,5%
Passes Sociais	3.184	3.196	12	0,4%
Bilhete Motorista	759	676	-83	-10,9%
Bilhetes com Estacionamento	161	121	-40	-24,8%
Rede Geral	7.797	7.705	-92	-1,2%

	2010	2011	11/10	
Estrutura de utilização de títulos				
Pré-Comprados	23,8%	23,8%	0,0%	
Passes Sociais	73,4%	73,7%	0,3%	
Bilhete Motorista	1,9%	1,7%	-0,2%	
Bilhetes com Estacionamento	0,5%	0,4%	-0,1%	
Outros Títulos	0,4%	0,4%	0,0%	
Rede Geral	100,0%	100,0%		

(valores em euros)

	2010	2011	11/10	
Receita média/passageiro por tipo de título *				
Pré-Comprados	0,5753	0,5749	-0,0004	-0,1%
Passes Sociais	0,1755	0,1739	-0,0016	-0,9%
Bilhete Motorista	1,5000	1,5000	0,0000	0,0%
Bilhetes com Estacionamento	1,1506	1,1355	-0,0151	-1,3%
Rede Geral	0,3093	0,3035	-0,0058	-1,9%

* (são considerados apenas os passageiros com título pago)

	2010	2011	11/10	
Postos de Venda *				
SMTUC	5	5	0	0,0%
Exteriores (CTT e outros)	85	75	-10	-11,8%

* (ver detalhe no final)

oferta

	2010	2011	11/10	
N.º Médio de Viaturas				
Autocarros + Mini-autocarros	86	86	0	0,0%
Troleicarros	7	6	-1	-14,3%
Mini-autocarros Eléctricos	1	1	0	0,0%
Rede Geral	94	93	-1	-1,1%

(valores em milhares)

	2010	2011	11/10	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + Mini-autocarros	5.740	5.686	-54	-0,9%
Troleicarros	174	190	16	9,2%
Mini-autocarros Eléctricos	9	10	1	11,1%
Rede Geral	5.923	5.886	-37	-0,6%

(valores em milhares)

	2010	2011	11/10	
Lugares km				
Autocarros + Mini-autocarros	463.406	460.620	-2.785	-0,6%
Troleicarros	14.558	15.869	1.311	9,0%
Mini-autocarros Eléctricos	178	198	20	11,2%
Rede Geral	478.142	476.687	-1.455	-0,3%

(valores em milhares)

	2010	2011	11/10	
Veículos km (totais)				
Carrinhas de Deficientes	95,4	98,9	3,5	3,7%

(valores em milhares)

	2010	2011	11/10	
Veículos hora				
Autocarros + Mini-autocarros	329	324	-5	-1,5%
Troleicarros	16	18	2	12,5%
Mini-autocarros Eléctricos	2	3	1	50,0%
Rede Geral	347	345	-2	-0,6%

	2010	2011	11/10	
Taxa de Ocupação Global (%)				
Rede Geral	20,1%	20,3%	0,2%	

	2010	2011	11/10	
Velocidade Comercial Global (km/h)				
Rede Geral	17,1	17,1	0,0	0,0%

Recursos Humanos

	2010	2011	11/10	
Efectivo Total (em 31/12)	464	465	1	0,2%
Agentes de tráfego	299	299	0	0,0%
Motoristas	281	281	0	0,0%
Outros Agentes de Tráfego	18	18	0	0,0%
Pessoal Operário	60	59	-1	-1,7%
Outro Pessoal	105	107	2	1,9%
Efectivo Total Médio	465	465	0	0,0%
Motoristas / Efectivo total	60,6%	60,4%	-0,2%	
Motoristas / Viatura (Frota Urbana)	2,02	2,08	0,06	3,0%

	2010	2011	11/10	
Movimentos de Pessoal	-2	1		
Entradas	2	22		
Admissão	1	20		
Outras	1	2		
Saídas	4	21		
Aposentação	2	4		
Outras	2	17		

(n.º de efectivos)					
		2010	2011	11/10	
Estrutura Etária					
< 25	anos	0	2	2	
25 - 29		11	8	-3	-27,3%
30 - 39		176	158	-18	-10,2%
40 - 49		190	204	14	7,4%
50 - 59		87	91	4	4,6%
> 60		0	2	2	#DIV/0!
Idade média (em anos)		42,6	43,3	0,7	1,6%

(n.º de efectivos)				
	2010	2011	11/10	
Antiguidade				
< 05 anos	21	21	0	0,0%
05 - 09	131	83	-48	-36,6%
10 - 14	176	194	18	10,2%
15 - 19	74	99	25	33,8%
20 - 24	27	23	-4	-14,8%
> 25	35	45	10	28,6%
Antiguidade média (em anos)	13,5	14,2	0,7	5,2%

	(n.º de dias)			
	2010	2011	11/10	
Absentismo	6.825	6.270	-555	-8,1%
Doença	3.513	3.416	-97	-2,8%
Acidente / Incidente de Trabalho	244	455	211	86,5%
Licença de Maternidade / Paternidade	890	830	-60	-6,7%
Assistência à Família	407	422	15	3,7%
Greve	540	254	-286	-53,0%
Trabalhador Estudante	597	358	-239	-40,0%
Outros Motivos	634	535	-99	-15,6%
Taxa Global de Absentismo	4,02%	3,70%	-0,32%	

Plenário de Trabalhadores (em horário de serviço)				
N.º de Reuniões	3	3	0	
N.º de Horas de Plenário	08h:30m	10h:30m	+ 02h:00m	
N.º de Greves	5	3	-2	

	2010	2011	11/10	
Sinistralidade no Trabalho				
N.º de Acidentes e Incidentes *	9	11	2	22,2%
Motoristas	3	6	3	100,0%
Pessoal Operário	5	4	-1	-20,0%
Outro Pessoal	1	1	0	0,0%

* (5 acidentes e 4 incidentes em 2010 e 6 acidentes e 5 incidentes em 2011)

	2010	2011	11/10	
Alcoolteste				
N.º de Funcionários Testados	1.508	2.109	601	39,9%
Agentes de tráfego	1.172	1.783	611	52,1%
Motoristas	1.128	1.717	589	52,2%
Outros Agentes de Tráfego	44	66	22	50,0%
Pessoal Operário	180	207	27	15,0%
Outro Pessoal	156	119	-37	-23,7%
N.º de Testes Positivos	4	4	0	0,0%
Motoristas	4	3	-1	-25,0%
Pessoal Operário	0	1	1	
Outro Pessoal	0	0	0	
Taxa de Controlo do Efectivo Médio	324.3%	453.5%	129.2%	

	2010	2011	11/10	
Formação				
Horas	2.977	4.412	1.435	48,2%
N.º de Trabalhadores	681	971	290	42,6%
N.º de Acções	77	150	73	94,8%

Frota

(n.º de viaturas)

	2010	2011	11/10	
Composição da Frota (em 31/12)	146	142	-4	-2,7%
Frota Urbana	139	135	-4	-2,9%
Autocarros	109	108	-1	-0,9%
Médio	22	22	0	0,0%
Standard	86	85	-1	-1,2%
Articulado	1	1	0	0,0%
Troleicarros	15	15	0	0,0%
Standard	15	15	0	0,0%
Articulado	0	0	0	
Mini-Autocarros	12	9	-3	-25,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	3	3	0	0,0%
Outra Frota	7	7	0	0,0%
Autocarros de turismo	1	1	0	0,0%
Mini-Autocarros - Aluguer	2	2	0	0,0%
Carrinhas de Deficientes	4	4	0	0,0%

	2010	2011
Evolução da Frota		
Frota Urbana	0	-4
Entrada	4	2
Autocarros	4	2
Mini-Autocarros	0	0
Abate	-4	-5
Autocarros	-3	-3
Mini-Autocarros	-1	-2
Transferência	0	-1
Mini-Autocarros	0	-1
Outra Frota	0	0
Abate	0	-1
Carrinhas de Deficientes	0	-1
Transferência	0	1
Carrinhas de Deficientes	0	1

(em anos)

	2010	2011	11/10	
Idade Média da Frota Urbana (em 31/12)	13,05	13,50	0,45	3,4%
Autocarros	11,42	11,96	0,54	4,7%
Troleicarros	25,66	26,66	1,00	3,9%
Mini-Autocarros	13,44	14,33	0,89	6,6%
Mini-Autocarros Eléctricos	7,36	8,36	1,00	13,6%

(n.º de lugares)

	2010	2011	11/10	
Capacidade da Frota Urbana (em 31/12)	10.701	10.530	-171	-1,6%
Autocarros	9.139	9.031	-108	-1,2%
Troleicarros	1.255	1.255	0	0,0%
Mini-Autocarros	247	184	-63	-25,5%
Mini-Autocarros Eléctricos	60	60	0	0,0%

(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total)

	2010	2011	11/10	
Características da Frota Urbana (em 31/12)				
Autocarros				
normas ambientais EURO (emissões poluentes)	109	108		
Pré - EURO	13	10	-3	-23,1%
EURO I (1992)	22	22	0	0,0%
EURO II (1996)	29	29	0	0,0%
EURO III (2000)	27	27	0	0,0%
EURO IV (2005)	17	17	0	0,0%
EURO V (2009)	1	3	2	200,0%
	100,0%	100,0%		
Pré - EURO	11,9%	9,2%	-2,7%	
EURO I (1992)	20,2%	20,4%	0,2%	
EURO II (1996)	26,6%	26,9%	0,3%	
EURO III (2000)	24,8%	25,0%	0,2%	
EURO IV (2005)	15,6%	15,7%	0,1%	
EURO V (2009)	0,9%	2,8%	1,9%	
Acessibilidade (piso rebaixado)	109	108		
veículo não low floor / não low entry	46	43	-3	-6,5%
veículo low floor ou low entry	63	65	2	3,2%
	100,0%	100,0%		
veículo não low floor / não low entry	42,2%	39,8%	-2,4%	
veículo low floor ou low entry	57,8%	60,2%	2,4%	

	2010	2011	11/10	
Consumo viaturas por tipo de combustível (Frota Urbana)				
Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	51,16	51,37	0,21	0,4%
Custo total (milhares €)	2.616,35	3.072,64	456,29	17,4%
Custo €/100 km	45,21	53,40	8,19	18,1%
Custo Médio (€/lt)	0,8837	1,0395	0,1558	17,6%
Mini-Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	15,66	15,63	-0,03	-0,2%
Custo total (milhares €)	26,34	22,81	-3,53	-13,4%
Custo €/100 km	13,84	16,24	2,40	17,3%
Custo Médio (€/lt)	0,8837	1,0395	0,1558	17,6%
Troleicarros				
Energia Eléctrica MT-Rede Tracção (Kwh/100 km)	356,06	342,96	-13,10	-3,7%
Custo total (milhares €)	80,46	93,82	13,36	16,6%
Custo €/100 km	44,79	47,99	3,20	7,1%
Custo Médio (€/Kwh)	0,1258	0,1399	0,0141	11,2%

	2010	2011	11/10	
Sinistralidade da Frota Urbana				
N.º de sinistros	331	286	-45	-13,6%
Autocarros	307	266	-41	-13,4%
Troleicarros	24	20	-4	-16,7%
Responsabilidade				
do motorista	97	93	-4	-4,1%
de terceiros	182	140	-42	-23,1%
de risco	52	53	1	1,9%
Taxa de Acidentes (por 100.000 km)	5,4	4,7	-0,7	-13,0%
Autocarros	5,2	4,5	-0,7	-13,5%
Troleicarros	13,4	10,2	-3,2	-23,9%

	2010	2011	11/10	
Operacionalidade da Frota Urbana				
Taxa de Imobilização Global	4,1%	4,1%	0,0%	
Autocarros	3,2%	3,2%	0,0%	
Troleicarros	6,0%	6,0%	0,0%	
Mini-Autocarros	4,3%	5,0%	0,7%	
Mini-Autocarros Eléctricos	0,6%	1,0%	0,4%	

	2010	2011	11/10	
Manutenção Preventiva da Frota Urbana				
Revisões	195	208	13	6,7%
Autocarros	164	176	12	7,3%
Troleicarros	12	22	10	83,3%
Mini-Autocarros	16	10	-6	-37,5%
Mini-Autocarros Eléctricos	3	0	-3	-100,0%
Lubrificações	294	301	7	2,4%
Autocarros	247	255	8	3,2%
Troleicarros	22	21	-1	-4,5%
Mini-Autocarros	25	25	0	0,0%
Inspecções Obrigatórias	219	231	12	5,5%
Autocarros	191	203	12	6,3%
Mini-Autocarros	28	28	0	0,0%
Grande Manutenção (n.º de intervenções)				
Orgãos Mecânicos	83	89	6	7,2%
Motor	8	5	-3	-37,5%
Caixa de Velocidades	11	4	-7	-63,6%
Embraiagem	0	0	0	
Diferencial	1	2	1	100,0%
Compressor	2	0	-2	-100,0%
Motor de Arranque	23	20	-3	-13,0%
Alternador	38	58	20	52,6%
Carroçaria	1	0	-1	-100,0%

Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2010	2011	11/10	
Stock Médio	310,4	304,8	-5,6	-1,8%
Combustíveis e Lubrificantes	31,4	36,1	4,7	15,0%
Materiais	279,0	268,7	-10,3	-3,7%
Material de Mecânica Auto	174,9	173,3	-1,6	-0,9%
Outros Materiais	104,1	95,4	-8,7	-8,4%
Saídas de Armazém	3.313,6	3.748,3	434,7	13,1%
Combustíveis e Lubrificantes	2.807,9	3.241,0	433,1	15,4%
Materiais	505,7	507,3	1,6	0,3%
Material de Mecânica Auto	257,1	265,3	8,2	3,2%
Outros Materiais	248,6	242,0	-6,6	-2,7%

	2010	2011	11/10	
Taxa de Rotação	10,68	12,30	1,62	15,2%
Combustíveis e Lubrificantes	89,42	89,78	0,35	0,4%
Materiais	1,81	1,89	0,08	4,2%
Material de Mecânica Auto	1,47	1,53	0,06	4,1%
Outros Materiais	2,39	2,54	0,15	6,2%
Prazo Médio de stock (em dias)	34,2	29,7	-4,51	-13,2%
Combustíveis e Lubrificantes	4,1	4,1	-0,02	-0,4%
Materiais	201,4	193,3	-8,0	-4,0%
Material de Mecânica Auto	248,3	238,4	-9,88	-4,0%
Outros Materiais	152,8	143,9	-8,95	-5,9%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2010	2011	11/10	
Estrutura do Balanço				
Activo	7.071,24	8.108,78	1.037,54	14,7%
Activo fixo	5.986,28	6.188,36	202,08	3,4%
Activo circulante	1.084,96	1.920,42	835,46	77,0%
Capitais Próprios e Passivo	7.071,24	8.108,78	1.037,54	14,7%
Capitais Próprios *	3.136,99	2.989,34	-147,65	-4,7%
Capitais Alheios	3.934,25	5.119,44	1.185,19	30,1%
de médio e longo prazo	227,10	220,00	-7,10	-3,1%
de curto prazo	2.515,85	4.036,15	1.520,30	60,4%
diferimentos	1.191,30	863,29	-328,01	-27,5%

* (transferido do Passivo (em diferimentos) para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 - Subsídios para Investimento, nos montantes em milhares de euros de 4.197,57 em 31.12.2010 e 4.335,54 em 31.12.2011)

	2010	2011	11/10	
Indicadores financeiros				
Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo)	44,4%	36,9%	-7,5%	
Endividamento (Capitais Alheios/Activo)	55,6%	63,1%	7,5%	
Solvabilidade (Activo/Exigível Total)	179,7%	158,4%	-21,3%	
Liquidez Geral (Activo Circulante/Exigível C Prazo)	29,3%	39,2%	9,9%	
Liquidez Reduzida ((Activo Circul-Stocks)/Exig. C Prazo)	20,2%	32,8%	12,6%	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Exigível C Prazo)	6,2%	6,2%	0,0%	
Cobertura do Imobilizado (Cap.Permanentes/Activo Fixo)	56,2%	51,9%	-4,3%	
Cash-Flow (Resultado Líquido+Amortizações+Provisões)*	897,19	1.064,66	167,47	18,7%
Cash-Flow / Investimento Bruto	80,1%	67,1%	-13,0%	

* (valores em milhares de euros)

(valores em milhares de euros)

	2010	2011	11/10	
Custos				
Custo Exist.Consumidas + Forn.Serviços Externos	5.087,26	5.508,53	421,27	8,3%
Custos com Pessoal	8.953,22	8.586,25	-366,97	-4,1%
Outros Custos (Operacionais)	1.424,03	1.356,78	-67,25	-4,7%
Operacionais	15.464,51	15.451,56	-12,95	-0,1%
Financeiros	5,90	6,35	0,46	7,6%
Correntes	15.470,41	15.457,91	-12,51	-0,1%
Extraordinários	112,41	76,71	-35,71	-31,8%
Custos Totais	15.582,82	15.534,62	-48,20	-0,3%

	2010	2011	11/10	
% Custos com Pessoal				
Custos com Pessoal / Custos Operacionais	57,9%	55,6%	-2,3%	
Custos com Pessoal / Custos Totais	57,5%	55,3%	-2,2%	
Custos com Pessoal per capita (em milhares de euros)	19,25	18,47	-0,79	-4,1%

	(valores em milhares de euros)			
	2010	2011	11/10	
Proveitos				
Prestações de Serviços + Taxas	8.732,52	8.387,82	-344,70	-3,9%
Prestações de Serviços	7.680,05	7.537,94	-142,11	-1,9%
Transporte de Passageiros	7.424,10	7.303,39	-120,72	-1,6%
Parques de Estacionamento	255,95	234,55	-21,40	-8,4%
Taxas	1.052,47	849,88	-202,59	-19,2%
Outros Proveitos (Operacionais)	173,06	176,83	3,77	2,2%
Subsídios à Exploração	5.006,20	5.294,95	288,75	5,8%
Operacionais	13.911,78	13.859,60	-52,18	-0,4%
Financeiros	0,02	4,65	4,63	
Correntes	13.911,80	13.864,25	-47,55	-0,3%
Extraordinários	1.150,17	1.384,74	234,57	20,4%
Proveitos Totais	15.061,97	15.248,99	187,02	1,2%

	2010	2011	11/10	
Taxas de Cobertura				
Em % dos Custos Operacionais				
Transporte de Passageiros / Custos Operacionais	48,0%	47,3%	-0,7%	
Prestação de Serviços+Taxas / Custos Operacionais	56,5%	54,3%	-2,2%	
Proveitos Operacionais / Custos Operacionais	90,0%	89,7%	-0,3%	
antes de Subsídios à Exploração	57,6%	55,4%	-2,2%	
Subsídios à Exploração / Custos Operacionais	32,4%	34,3%	1,9%	
Proveitos Totais / Custos Operacionais	97,4%	98,7%	1,3%	

	(valores em milhares de euros)			
	2010	2011	11/10	
Resultados				
Resultados Operacionais	-1.552,73	-1.591,96	-39,23	2,5%
antes de Subsídios à Exploração	-6.558,93	-6.886,91	-327,98	5,0%
Resultados Financeiros	-5,88	-1,70	4,18	-71,1%
Resultados Correntes	-1.558,61	-1.593,66	-35,05	2,2%
Resultados Extraordinários	1.037,76	1.308,03	270,27	26,0%
Resultado Líquido do Exercício	-520,85	-285,63	235,22	-45,2%
antes de Subsídios à Exploração	-5.527,05	-5.580,58	-53,53	1,0%

	(valores em euros por milhar de km)			
	2010	2011	11/10	
Proveitos Operacionais / Passageiro km	145,07	143,41	-1,66	-1,1%
antes de Subsídios à Exploração	92,87	88,62	-4,24	-4,6%
Custos Operacionais / Passageiro km	161,26	159,89	-1,37	-0,9%
antes de Amortizações	145,72	144,47	-1,25	-0,9%
Resultados Operacionais / Passageiro km	-16,19	-16,47	-0,28	1,7%
antes de Subsídios à Exploração	-68,40	-71,26	-2,87	4,2%
Proveitos Operacionais / Lugar km	29,10	29,07	-0,02	-0,1%
antes de Subsídios à Exploração	18,63	17,97	-0,66	-3,5%
Custos Operacionais / Lugar km	32,34	32,41	0,07	0,2%
antes de Amortizações	29,23	29,29	0,06	0,2%
Resultados Operacionais / Lugar km	-3,25	-3,34	-0,09	2,8%
antes de Subsídios à Exploração	-13,72	-14,45	-0,73	5,3%

(valores em milhares de euros)				
	2010	2011	11/10	
VAB				
Valor Acrescentado Bruto	7.400,49	6.994,29	-406,20	-5,5%
por efectivo médio	15,92	15,04	-0,87	-5,5%
antes de Subsídios à Exploração	2.394,29	1.699,34	-694,95	-29,0%
por efectivo médio	5,15	3,65	-1,49	-29,0%

Investimento

		(valores em milhares de euros)		
	2010	2011	11/10	
Investimento Bruto				
Equipamento de Transporte	889,09	345,30	-543,79	-61,2%
Outro Equipamento Básico	61,32	1.123,45	1.062,13	1732,1%
Outro Imobilizado	169,39	117,27	-52,12	-30,8%
Total	1.119,80	1.586,02	466,22	41,6%

Outros Indicadores

	2010	2011
Variação anual média ponderada do Tarifário	0,0%	0,0%
Taxa de Inflação (variação média do IPC em 12 meses)	1,4%	3,7%
Variação do Custo Médio Unitário do Gasóleo (lt)	15,3%	17,6%
Variação do Custo Médio Unitário da Energia Eléctrica em Média Tensão - Rede Tracção Troleicarros (Kwh)	0,7%	11,2%

(valores em milhares e milhares de euros)				
	2010	2011	11/10	
Indicadores de Produtividade (Viatura)				
Veículos km / Viatura (Frota Urbana)	43,87	43,60	-0,27	-0,6%
Lugares km / Viatura (Frota Urbana)	3.541,79	3.531,01	-10,78	-0,3%
Passageiros / Viatura (Frota Urbana)	199,53	200,64	1,11	0,6%
Passageiros km / Viatura (Frota Urbana)	710,35	715,85	5,50	0,8%
Custos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	114,55	114,46	-0,10	-0,1%
Custos Totais / Viatura (Frota Urbana)	115,43	115,07	-0,36	-0,3%
Proveitos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	103,05	102,66	-0,39	-0,4%
Proveitos Totais / Viatura (Frota Urbana)	111,57	112,96	1,39	1,2%
Resultados Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	-11,50	-11,79	-0,29	2,5%
Resultados Totais / Viatura (Frota Urbana)	-3,86	-2,12	1,74	-45,2%

(valores em milhares e milhares de euros)				
	2010	2011	11/10	
Indicadores de Produtividade (Motorista)				
Veículos km / Motorista	21,08	20,95	-0,13	-0,6%
Lugares km / Motorista	1.701,57	1.696,40	-5,18	-0,3%
Passageiros / Motorista	95,86	96,40	0,53	0,6%
Passageiros km / Motorista	341,27	343,91	2,64	0,8%
Custos Operacionais / Motorista	55,03	54,99	-0,05	-0,1%
Custos Totais / Motorista	55,45	55,28	-0,17	-0,3%
Proveitos Operacionais / Motorista	49,51	49,32	-0,19	-0,4%
Proveitos Totais / Motorista	53,60	54,27	0,67	1,2%
Resultados Operacionais / Motorista	-5,53	-5,67	-0,14	2,5%
Resultados Totais / Motorista	-1,85	-1,02	0,84	-45,2%

(valores em milhares e milhares de euros)

	2010	2011	11/10	
Indicadores de Produtividade (Efectivo Médio)				
Veículos km / Efectivo Médio	12,74	12,66	-0,08	-0,6%
Lugares km / Efectivo Médio	1.028,26	1.025,13	-3,13	-0,3%
Passageiros / Efectivo Médio	57,93	58,25	0,32	0,6%
Passageiros km / Efectivo Médio	206,23	207,83	1,60	0,8%
Custos Operacionais / Efectivo Médio	33,26	33,23	-0,03	-0,1%
Custos Totais / Efectivo Médio	33,51	33,41	-0,10	-0,3%
Proveitos Operacionais / Efectivo Médio	29,92	29,81	-0,11	-0,4%
Proveitos Totais / Efectivo Médio	32,39	32,79	0,40	1,2%
Resultados Operacionais / Efectivo Médio	-3,34	-3,42	-0,08	2,5%
Resultados Totais / Efectivo Médio	-1,12	-0,61	0,51	-45,2%

Gestão Orçamental

	2010	2011	11/10	
Taxa de Execução Orçamental				
Receitas Totais	69,75%	74,63%	4,88%	
Receitas Correntes	81,89%	84,38%	2,49%	
Receitas de Capital	5,79%	19,02%	13,23%	
Despesas Totais	72,19%	74,38%	2,19%	
Despesas Correntes	81,52%	83,03%	1,51%	
Despesas de Capital	28,53%	24,43%	-4,10%	

(valores em milhares de euros)

	2010	2011	11/10	
Evolução Orçamental				
Receitas Totais	15.123,67	15.991,60	867,93	5,7%
Receitas Correntes	14.923,67	15.411,30	487,63	3,3%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.053,60	850,75	-202,85	-19,3%
Venda de Bens e Serviços	8.293,69	8.191,22	-102,47	-1,2%
Transferências Correntes	4.754,42	5.613,99	859,57	18,1%
Outras Receitas	821,96	755,34	-66,62	-8,1%
Receitas de Capital	200,00	580,30	380,30	190,2%
Transferências de Capital	200,00	580,30	380,30	190,2%
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	
Despesas Totais	15.652,64	15.937,16	284,52	1,8%
Despesas Correntes	14.563,56	15.163,86	600,30	4,1%
Despesas com Pessoal	8.966,98	9.138,65	171,67	1,9%
Aquisição de Bens e Serviços	5.546,86	5.998,21	451,35	8,1%
Outras Despesas	49,72	27,00	-22,72	-45,7%
Despesas de Capital	1.089,08	773,30	-315,78	-29,0%
Aquisição de Bens de Capital	1.089,08	773,30	-315,78	-29,0%
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	

	2010	2011	11/10	
Indicadores de Gestão Orçamental				
Receitas Correntes / Receitas Totais	98,7%	96,4%	-2,3%	
Despesas Correntes / Despesas Totais	93,0%	95,1%	2,1%	
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	62,6%	58,7%	-4,0%	
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	61,6%	60,3%	-1,3%	
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	38,1%	39,6%	1,5%	
Despesas Correntes / Receitas Correntes	97,6%	98,4%	0,8%	
Despesas de Capital / Receitas de Capital	544,5%	133,3%	-411,3%	
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	60,1%	59,3%	-0,8%	
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	37,2%	38,9%	1,8%	

Nomenclatura das linhas em 31.12.2011

Autocarros	
1A	ESTAÇÃO VELHA - UNIVERSIDADE
2A	MANUTENÇÃO - ALCARRAQUES
2F	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS
5	PEDRULHA - ESTÁDIO
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (VIA CASA BRANCA)
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (VIA CASA BRANCA)
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)
7	ARNADO - TOVIM
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM
9 / 9F	SÃO JOSÉ - CASAL DA MISARELA
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA CEIRA)
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO POR ASSAFARGE)
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA VERDE PINHO)
11C	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA CARLOS SEIXAS)
12	BEIRA RIO - TAVEIRO (IDA PELA VIA RÁPIDA E REGRESSO PELA RIBEIRA)
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (IDA E REGRESSO PELA EN 110-2)
12D	BEIRA RIO - TAVEIRO (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)
13	BEIRA RIO - VALONGO (VIA ESPÍRITO SANTO DAS TOUREGAS)
13T	BEIRA RIO - VALONGO (REGRESSO POR COALHADAS)
14	PORTAGEM - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA ESTAÇÃO VELHA)
14T	BEIRA RIO - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA COVÕES)
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA CHÃO DO BISPO)
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA
17	BEIRA RIO - COALHADAS
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA ASSAFARGE)
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO POR LAGES)
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO PAULO DE FRADES (VIA LORDEMÃO)
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA (REGRESSO POR SÃO PAULO FRADES/EIRAS)
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA
20	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E CASAIS)
20T	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E COALHADAS)
21	BEIRA RIO - ARZILA (IDA PELA VIA RÁPIDA E REGRESSO PELA RIBEIRA)
21A	BEIRA RIO - ARZILA (IDA E REGRESSO PELA EN 110-2)
21D	BEIRA RIO - ARZILA (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)
21R	BEIRA RIO - ARZILA (IDA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA (IDA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)
22	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (VIA ESTAÇÃO VELHA E FALA)
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (REGRESSO POR SANTA CLARA)
23	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO POR ASSAFARGE)
24	ARNADO - QUINTA DA NORA
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (VIA EIRAS)
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA
26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
28	CELAS - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
29	ESTAÇÃO NOVA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
30	PRAÇA DA REPÚBLICA - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO / CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
30R	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30T	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (IDA PELA VIA RÁPIDA E REGRESSO PELA RIBEIRA)
32D	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (IDA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA CASA BRANCA)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA QUINTA DA ROMEIRA)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE

Nomenclatura das linhas em 31.12.2011

Autocarros	
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA QUINTA DA PORTELA)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA PORTAGEM)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (REGRESSO PELA QUINTA DA PORTELA)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (REGRESSO POR LOGO DE DEUS)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
42	BAIXA - OLIVAIS (CUMEADA)
42C	PORTAGEM (PARQUE) - VALE DE CANAS (VIA VALE DAS FLORES)
42S	SOLUM - VALE DE CANAS (VIA PORTELA)
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (VIA CUMEADA E PORTELA)
43	PORTAGEM (PARQUE) - ALMALAGUÊS (VIA VALE DAS FLORES)
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (REGRESSO POR VALE DAS FLORES)
Troleicarros	
4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA CELAS)
60	SÃO JOSÉ - UNIVERSIDADE (VIA OLIVAIS)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA UNIVERSIDADE)
Mini-autocarros Eléctricos	
LINHA AZUL	

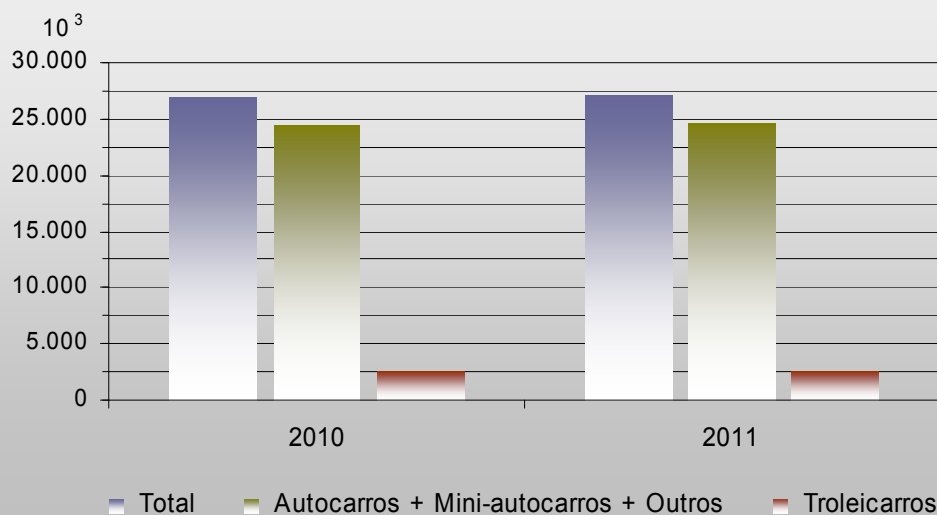
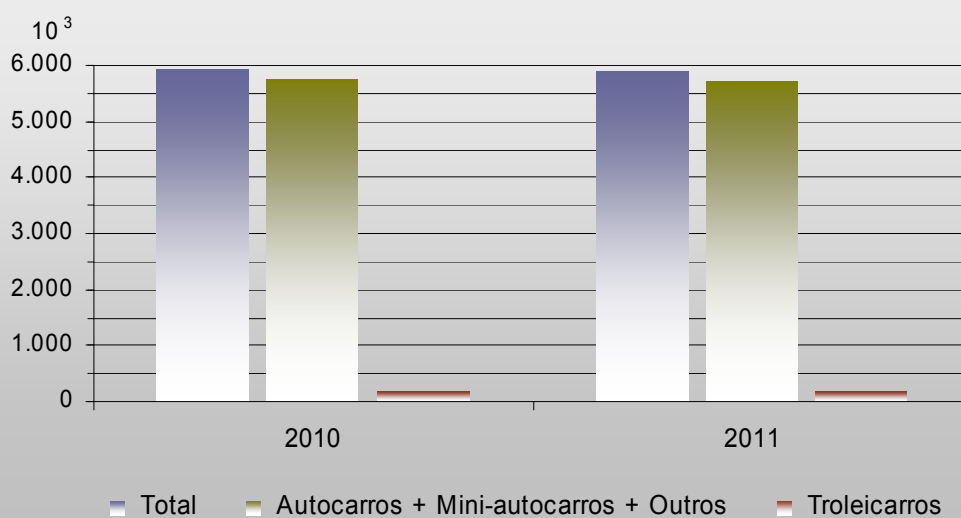
Postos de Venda de títulos de transporte em 31.12.2011

Lojas SMTUC		
	CENTRO DE (INFO)MOBILIDADE - ARNADO	
	ELEVADOR DO MERCADO	
	PORTAGEM	
	PRAÇA DA REPÚBLICA	
	SÃO JOSÉ	
Exteriores	(• inclui 1 Estação dos CTT)	
	ADÉMIA	1
	ALMALAGUÊS	1
	ALTO DE SÃO JOÃO	1
	AMEAL	1
	AV. DIAS DA SILVA	1
	AV. EMÍDIO NAVARRO	3
	AV. FERNÃO DE MAGALHÃES	2 •
	AV. SÁ DA BANDEIRA	1
	CARAPINHEIRA DA SERRA	1
	CASAS DO CAMPO	1
	CENTRO COMERCIAL D. DINIS	1
	CENTRO COMERCIAL DOLCE VITA	1
	CENTRO COMERCIAL GIRASSOL	2 •
	CENTRO COMERCIAL SOL COIMBRA	1
	COIMBRA SHOPPING	1
	DIANTEIRO	1
	ESTAÇÃO NOVA	1
	FALA	1
	FORNOS	1
	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	1 •
	LADEIRA DE SANTA JUSTA	1
	LORDEMÃO	1
	MERCADO D. PEDRO V	2
	MERCADO DAS ALMAS - SANTA CLARA	1
	OLIVAIS	1
	PEDRULHA	3 •
	PÓLO II DA UNIVERSIDADE	1
	PORTAGEM	1
	PÓVOA DE SÃO MARTINHO DO BISPO	1
	PRAÇA 8 DE MAIO	1
	PRAÇA DA REPÚBLICA	1
	PRACETA MACHADO DE ASSIS	1
	QUINTA AGRÍCOLA	1
	QUINTA DA PORTELA	1
	R. ANTÓNIO JARDIM	1
	R. AUGUSTO GONÇALVES	1
	R. BARTOLOMEU DIAS	1
	R. BERNARDO DE ALBUQUERQUE	1
	R. CAROLINA MICHAELIS	1
	R. CENTRAL DA MESA	1
	R. DA SOFIA	2
	R. DO BRASIL	2
	R. DOS COVÕES - CIMO DE FALA	1
	R. DOS OLEIROS	1
	R. DR. DANIEL DE MATOS	1
	R. DR. HENRIQUES SECO	1
	R. DR. MANUEL RODRIGUES	1
	R. INFANTA D. MARIA	1
	R. LOURENÇO CHAVES D'ALMEIDA	1
	R. PAULO QUINTELA	1 •
	R. PEDRO RODRIGUES SANTOS	1
	R. SANTA COMBA	1
	R. SIMÕES CASTRO	1
	R. VASCO DA GAMA	1
	RELVINHA	1
	RIBEIRA DE FRADES	1
	SANTA APOLÓNIA	1
	SANTA CLARA	1 •
	SÃO MARTINHO DO BISPO	3 •
	TAVEIRO	2 •
	TROUXEMIL	1
	URBANIZAÇÃO DA BOAVISTA	1
	URBANIZAÇÃO SANTA ISABEL - SANTA CLARA	1

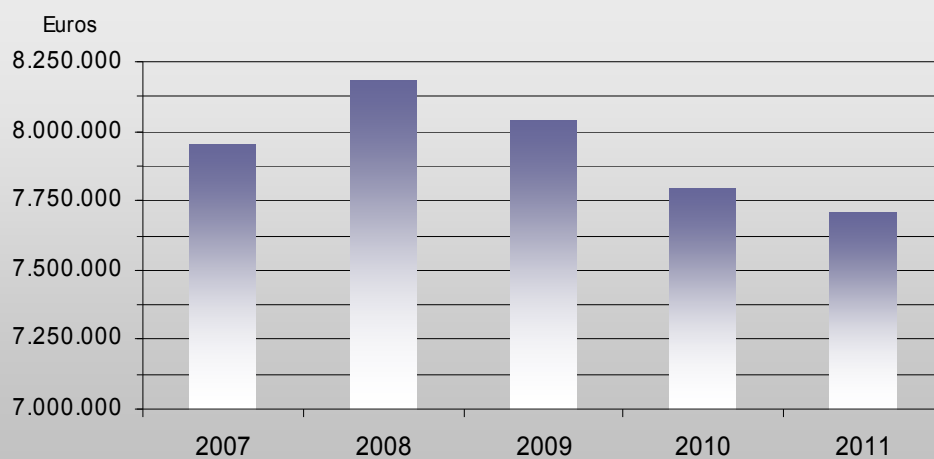


4

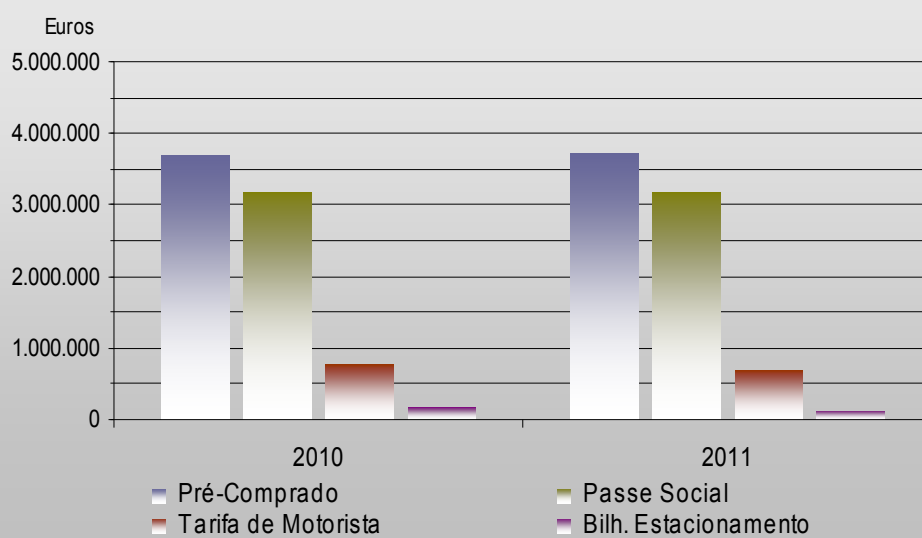
PAINEL DE GRÁFICOS

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS**QUILÓMETROS PERCORRIDOS EM CHEIO**

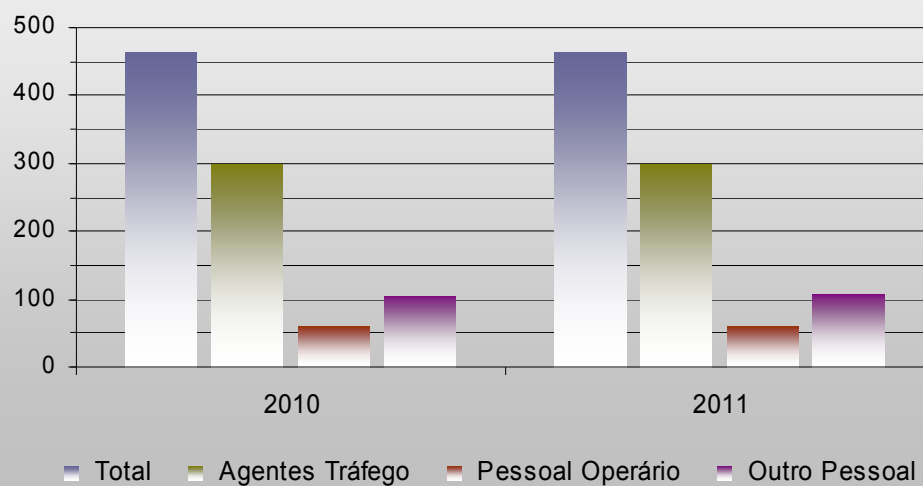
RECEITA DE PASSAGEIROS



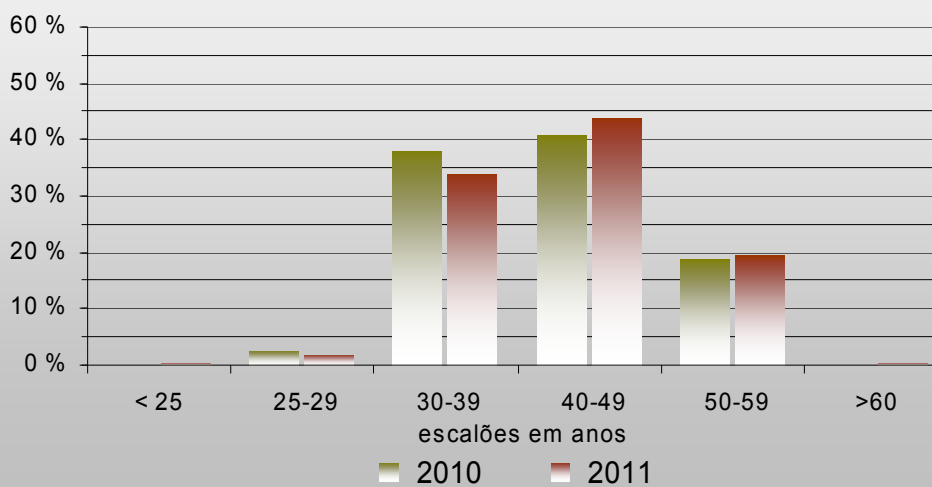
RECEITA GERADA POR TÍTULO DE TRANSPORTE

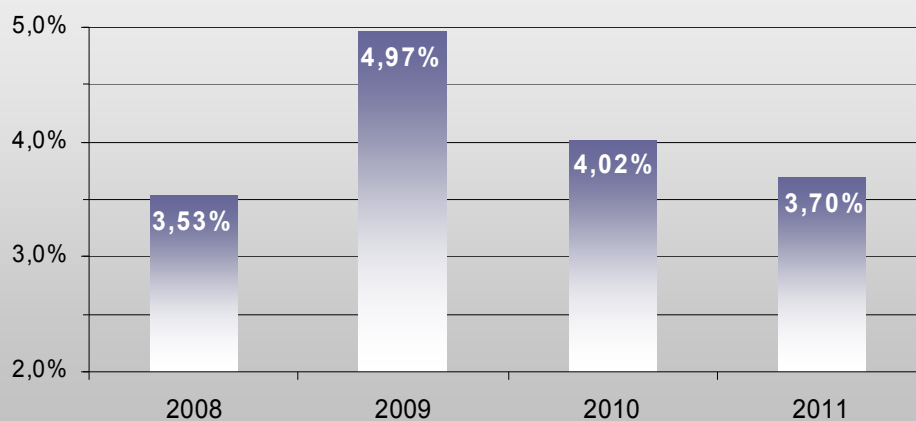
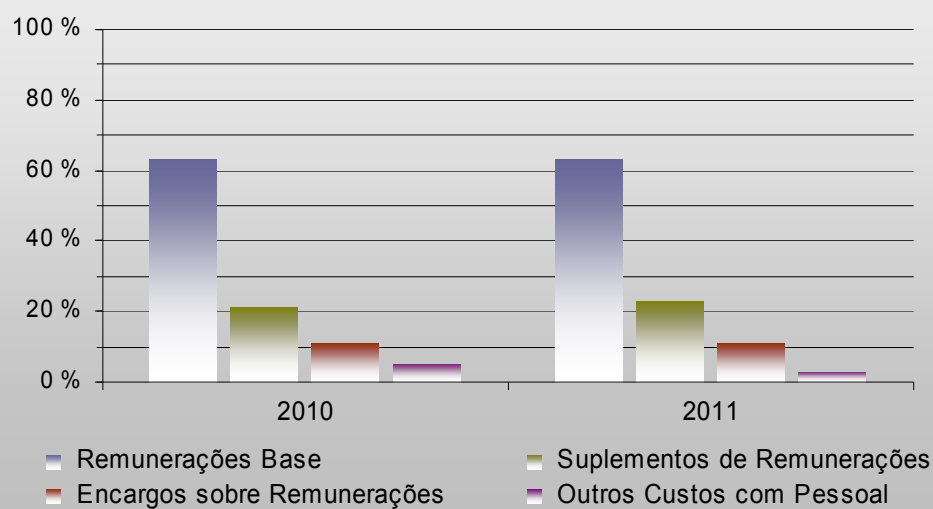


EFFECTIVO DO PESSOAL EM 31/12

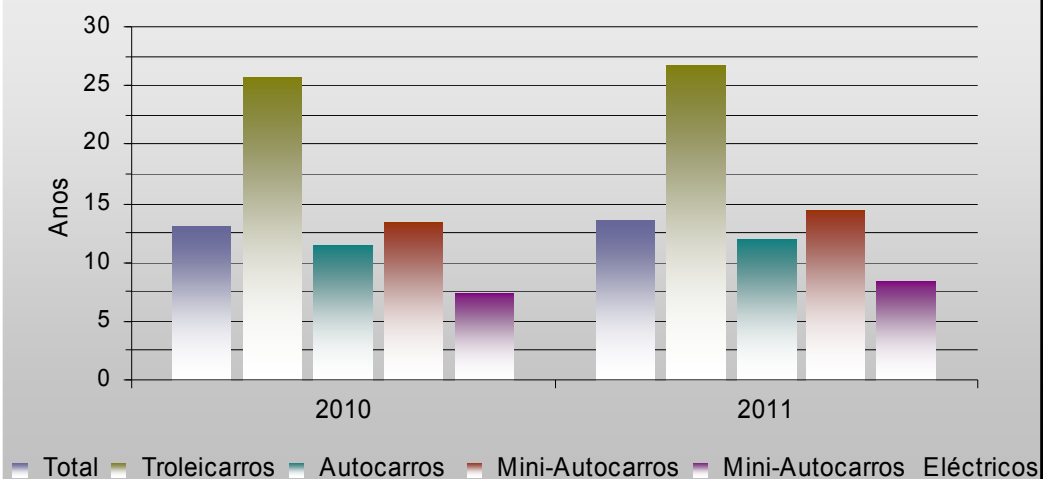


ESTRUTURA ETÁRIA DO EFFECTIVO

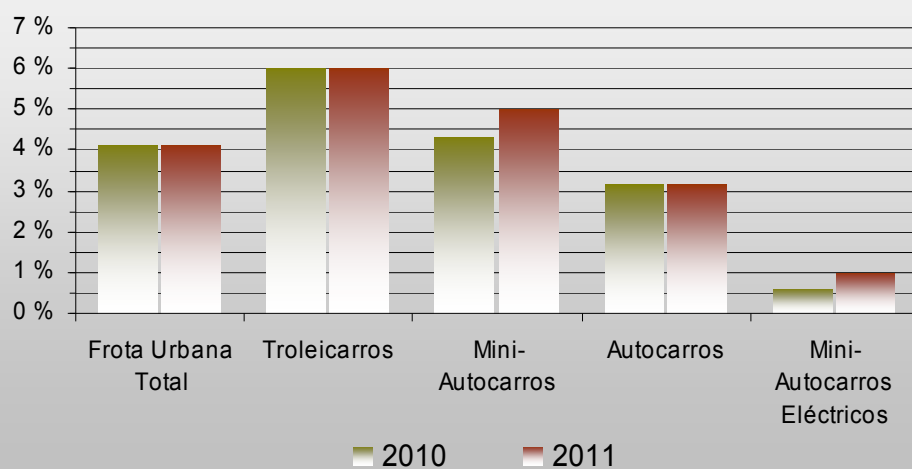


TAXA DE ABSENTISMO**CUSTOS COM PESSOAL**

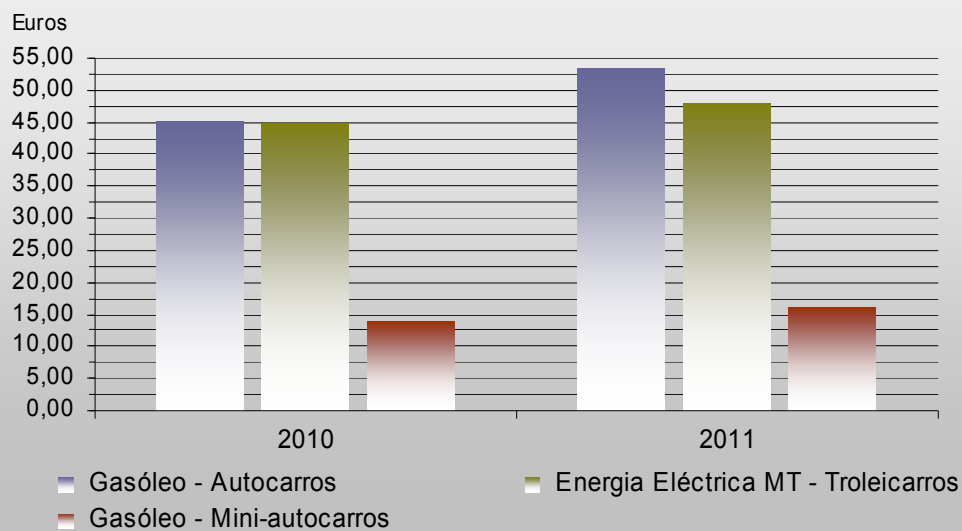
IDADE MÉDIA DA FROTA EM 31/12



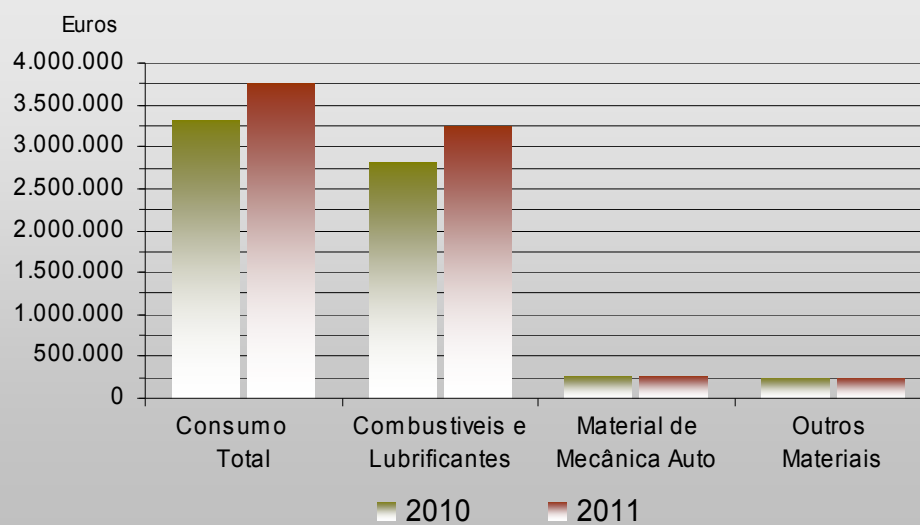
TAXA DE IMOBILIZAÇÃO



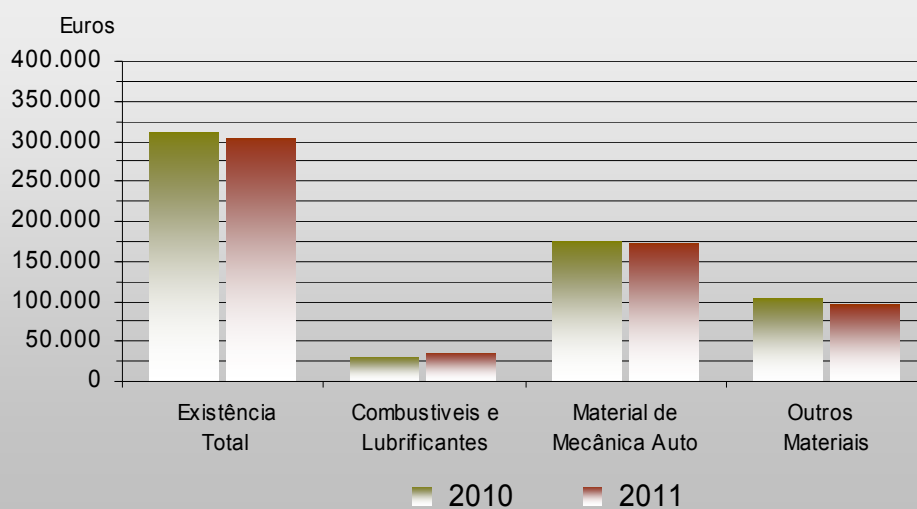
CONSUMO ENERGÉTICO EM € POR 100 KM



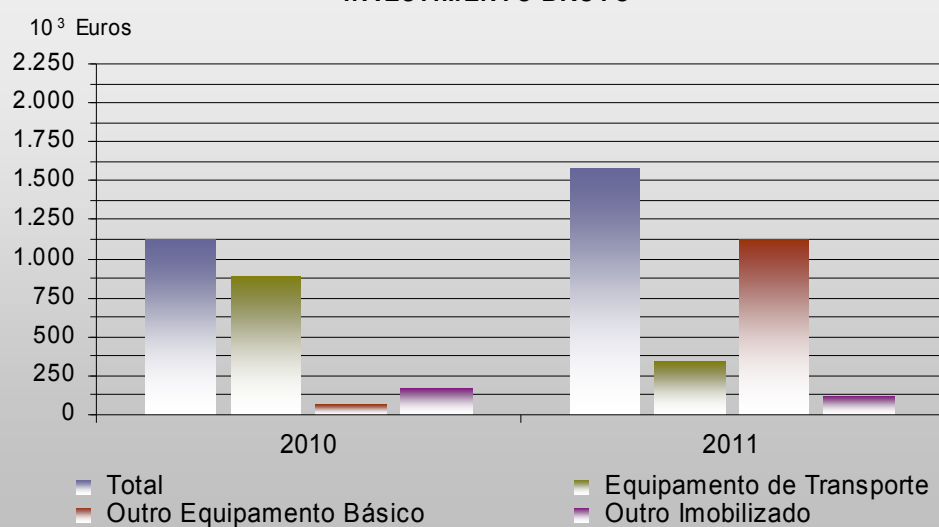
CONSUMO DE MATERIAIS DE STOCK



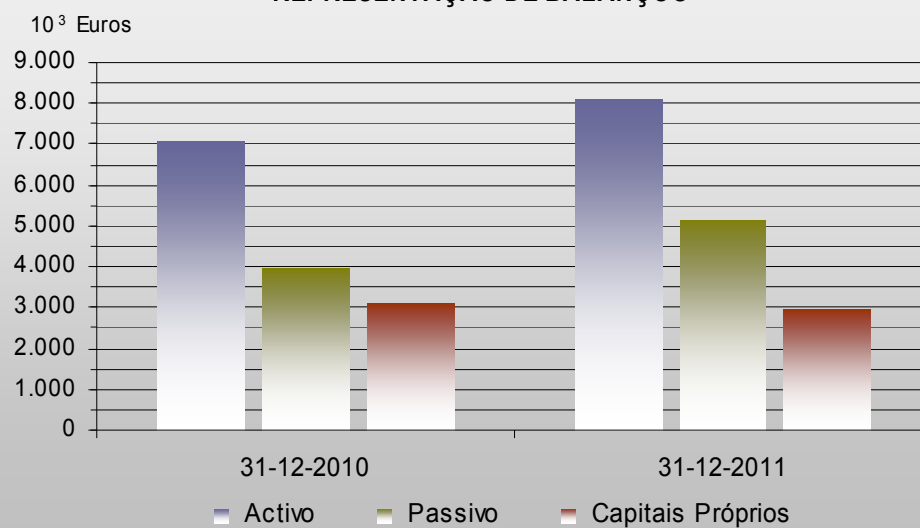
STOCK MÉDIO ANUAL



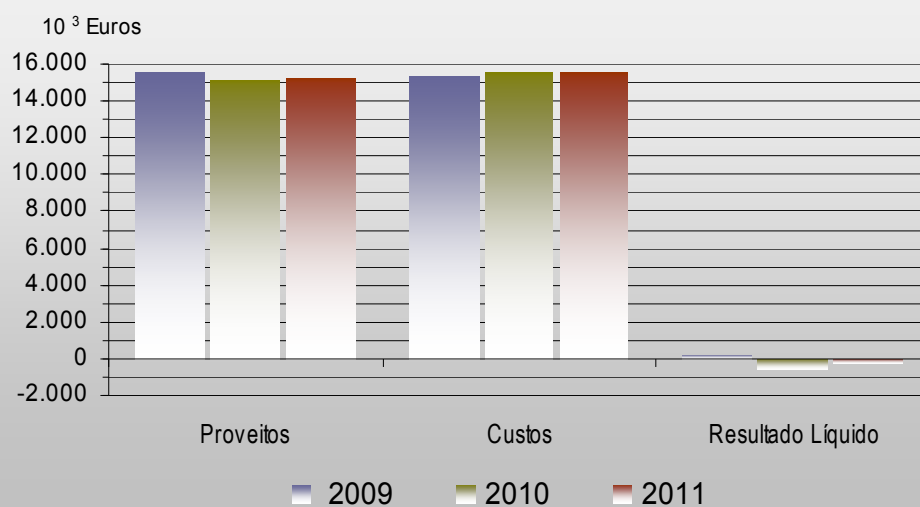
INVESTIMENTO BRUTO



REPRESENTAÇÃO DE BALANÇOS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS





5

TARIFÁRIO

TARIFÁRIO EM 2011

(EM EUROS)

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2011		
BILHETES PRÉ-COMPRADOS	POSTOS DE VENDA	PREÇO POR VIAGEM	
3 VIAGENS	2,00	0,67	VÁLIDOS PARA TODA A REDE
11 VIAGENS	6,10	0,55	
BILHETE PARA 1 DIA	3,20		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMILIA NUMEROSA"	0,50		
PASSE SOCIAL GERAL (mensal)	35,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE E COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO VALE DAS FLORES E NOS TRÊS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)	1,50		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2011	VÁLIDOS PARA TODA A REDE
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS	SENIOR (+ 65 anos) (mensal)	12,80	
	ESTUDANTE (JUNIOR/CAMPUS) (mensal)	23,00	
	ESTUDANTE 4_18@escola.tp (mensal)	17,50	
	ESTUDANTE sub23@superior.tp (mensal)	17,50	
	PASSE APOSENTADO MUNICIPAL (mensal)	5,70	
	PASSE FUNCIONÁRIO MUNICIPAL (anual)	9,00	
	PASSE BIMODAL (CP/SMTUC) (mensal)	35,00	
	PASSE COMBINADO (mensal)	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)	
	PASSE APOIO SOCIAL (anual)	Gratuito nos SMTUC	

3 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2011		VALIDOS PARA TODA A REDE
	PARQUE DE ESTACIONAMENTO	PREÇO POR VIAGEM	
BILHETE 2 VIAGENS + ESTACIONAMENTO	2,40	1,20	COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO VALE DAS FLORES E NOS TRÊS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE 4 VIAGENS + ESTACIONAMENTO	4,00	1,00	

4 - CARTÃO DE PASSE

	2011
EMIÇÃO DE CARTÃO	5,00



6

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: **2011**
(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Adm. Central	AA					Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano		Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total					
			CMC															SMTUC				
01						INVESTIMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																
01 11						AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																
01 11 2011 01						TROLEICARROS																
01 11 2011 01 01				0701100501		Aquisição de Troleicarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-14	10,00	1.440.000,00	1.440.010,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2011 01 02				0701100501		Aquisição/Reparação de Rotaveis de Troleicarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2011 02						AUTOCARROS																
01 11 2010 02 01				0701100502		Aquisição de Autocarros	○	0	38	62	0	DSE	Jan-10	Dez-11	265.697,00		265.697,00	114.244,15	265.695,85	379.940,00	100,00%	100,00%
01 11 2011 02 01				0701100502		Aquisição de Autocarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-14	418.200,00	1.740.000,00	2.158.200,00		387.793,00	387.793,00	92,73%	17,97%
01 11 2011 02 02				0701100502		Aquisição/Reparação de Rotáveis de Autocarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2011 03						CARRINHAS PARA DEFICIENTES																
01 11 2011 03 01				0701100503		Carrinhas de Deficientes	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	8.992,00		8.992,00		8.979,00	8.979,00	99,86%	99,86%
01 11 2011 04						MINI-AUTOCARROS																
01 11 2011 04 01				0701100504		Mini-Autocarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2011 05						MINI-AUTOCARROS / TRACÇÃO ELÉCTRICA																
01 11 2011 05 01				0701100505		Mini-Autocarros de Tração Eléctrica	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 11														692.951,00	3.180.000,00	3.872.951,00	114.244,15	662.467,85	776.712,00	95,60%	19,48%	
01 12						SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																
01 12 2011 01						SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																
01 12 2011 01 01				070111		Sistema de Apoio à Exploração - SAE/SAP	○	0	0	100	0	DSE	Jan-09	Dez-13	42.103,00	81.000,00	123.103,00		10.024,50	10.024,50	23,81%	8,14%
Total do Programa 12														42.103,00	81.000,00	123.103,00	0,00	10.024,50	10.024,50	23,81%	8,14%	
01 13						EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																
01 13 2011 01						EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																
01 13 2010 01 01				07011009		Aquisição do Novo Sistema de Bilhética	○	41	0	59	0	DSE	Jan-08	Dez-12	1.376.572,00		1.376.572,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 13 2011 01 02				07011009		Rotáveis e Equipamento de Reserva	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	22.628,00		22.628,00		2.013,75	2.013,75	8,90%	8,90%
Total do Programa 13														1.399.200,00	0,00	1.399.200,00	0,00	2.013,75	2.013,75	0,14%	0,14%	
01 14						LINHAS ELÉCTRICAS, SUBESTAÇÕES E EQUIPAMENTO BÁSICO DIVERSO																
01 14 2011 01						EDIFÍCIOS DE SUBESTAÇÕES																
01 14 2011 01 01				0701030102		Edifícios de Subestações	A	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-12	13,00	40.000,00	40.013,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 14 2011 02						LINHAS ELÉCTRICAS E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES																
01 14 2011 02 01				07011003		Linhas Eléctricas e Respectivas Instalações	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-14	10.416,00	3.000.000,00	3.010.416,00		1.190,29	1.190,29	11,43%	0,04%
01 14 2011 03						SUBESTAÇÕES/POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO																
01 14 2011 03 01				07011004		Subestações/Postos de Transformação	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-12	29.397,00	1.000.000,00	1.029.397,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 14 2011 04						EQUIPAMENTO OFICIAL																
01 14 2011 04 01				07011006		Equipamento Oficial	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	6.326,00		6.326,00		3.157,82	3.157,82	49,92%	49,92%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: **2011**
(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Adm. Central	AA					Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano		Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total					
			CMC															SMTUC				
01	14	2011	05			MÁQUINAS DE LAVAGEM AUTOMÁTICA																
01	14	2011	05	01	07011008	Máquina de Lavagem Automática de Viaturas	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	3.690,00		3.690,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 14															49.842,00	4.040.000,00	4.089.842,00	0,00	4.348,11	4.348,11	8,72%	0,11%
01	15					SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS																
01	15	2011	01			SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS																
01	15	2011	01	01	070111	GIST	○	0	0	100	0	DSP	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 15															13,00	0,00	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO OBJECTIVO 01															2.184.109,00	7.301.000,00	9.485.109,00	114.244,15	678.854,21	793.098,36	31,08%	8,26%
02						INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO DOS MUNICÍPEIS EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES																
02	21					EDIFÍCIOS																
02	21	2011	01			Edifício Administrativo	E	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	66.020,00		66.020,00		23.682,04	23.682,04	35,87%	35,87%
02	21	2011	01	02	0701030101	Novo Edifício dos SMTUC	E	0	100	0	0	DD	Jan-11	Dez-14	0,00	4.960.000,00	4.960.000,00		0,00	0,00	---	0,00%
02	21	2011	01	03	0701030101	Edifício Industrial	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	4.305,00		4.305,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
02	21	2011	01	04	0701030101	Estação de Serviço	E	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	47.061,00		47.061,00		6.114,79	6.114,79	12,99%	12,99%
02	21	2011	01	05	0701030102	Outras Construções Diversas	A	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	39,00		39,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
02	21	2011	02			OUTRAS CONSTRUÇÕES																
02	21	2011	02	01	0701030102	Melhoria Condições Informação ao Público e Comodidade nas Paragens	○	0	0	100	0	DSP	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
02	21	2011	02	02	0701030102	Lojas dos SMTUC	E	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	9.288,00		9.288,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
02	21	2011	02	03	0701030102	Outras Edificações Ligeiras	A	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
02	21	2011	02	04	0701030102	Muros, Vedações, Obras de Pavimentação	A	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 21															126.752,00	4.960.000,00	5.086.752,00	0,00	29.796,83	29.796,83	23,51%	0,59%
02	22					EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA																
02	22	2011	01			EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA																
02	22	2011	01	01	07011007	Equipamento de Segurança e Protecção - Uso Colectivo	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	3.548,00		3.548,00		233,70	233,70	6,59%	6,59%
02	22	2011	01	02	07011007	Equipamento de Segurança e Protecção - Uso Individual	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	3.075,00		3.075,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 22															6.623,00	0,00	6.623,00	0,00	233,70	233,70	3,53%	3,53%
02	23					EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																
02	23	2011	01			MOBILIÁRIO																
02	23	2011	01	01	07010901	Aquisição de Mobiliário	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	11.665,00		11.665,00		2.631,46	2.631,46	22,56%	22,56%
02	23	2011	02			MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO																
02	23	2011	02	01	07010902	Aquisição de Máquinas de Escritório	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	4.857,00		4.857,00		551,76	551,76	11,36%	11,36%
02	23	2011	03			EQUIPAMENTO INFORMÁTICO																
02	23	2011	03	01	070107	Aquisição de Equipamento Informático	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	59.966,00		59.966,00		30.953,03	30.953,03	51,62%	51,62%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: **2011**
(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Adm. Central	AA					Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano		Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total					
			CMC															SMTUC				
02	23	2011	04			OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																
02	23	2011	04	01	07010904	Aquisição de Outro Equipamento Administrativo	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	6.463,00		6.463,00		3.502,11	3.502,11	54,19%	54,19%
02	23	2011	05			APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS																
02	23	2011	05	01	07010905	Aquisição de Aparelhagem e Utensílios Diversos	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	6.424,00		6.424,00		1.290,34	1.290,34	20,09%	20,09%
Total do Programa 23															89.375,00	0,00	89.375,00	0,00	38.928,70	38.928,70	43,56%	43,56%
TOTAL DO OBJECTIVO 02															222.750,00	4.960.000,00	5.182.750,00	0,00	68.959,23	68.959,23	30,96%	1,33%
03						INVESTIMENTO NA RACIONALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO																
03	31					NO CENTRO DA CIDADE																
03	31	2011	01			PARCÓMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO																
03	31	2011	01	01	0701030102	Obras em Zonas de Estacionamento Duração Limitada, Parques de Estacionamento e Parques Periféricos Ecovia	A	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	3.075,00		3.075,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
03	31	2011	02			PARCÓMETROS																
03	31	2011	02	01	07011009	Aquisição de Equipamento Zonas de Estacionamento de Duração Limitada	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-13	3.688,00	25.000,00	28.688,00		1.187,63	1.187,63	32,20%	4,14%
03	31	2011	03			PARQUES DE ESTACIONAMENTO																
03	31	2011	03	01	07011009	Aquisição de Equipamento Parques de Estacionamento	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	1.230,00		1.230,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 31															7.993,00	25.000,00	32.993,00	0,00	1.187,63	1.187,63	14,86%	3,60%
TOTAL DO OBJECTIVO 03															7.993,00	25.000,00	32.993,00	0,00	1.187,63	1.187,63	14,86%	3,60%
04						INVESTIMENTOS DIVERSOS																
04	41					EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																
04	41	2011	01			VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS																
04	41	2011	01	01	0701060301	Veículos Automóveis Pesados	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	615,00		615,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04	41	2011	02			VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIOS																
04	41	2011	02	01	0701060302	Veículos Automóveis Ligeiros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	500,00		500,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04	41	2011	03			OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																
04	41	2011	03	01	0701060303	Outro Equipamento de Transporte	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	615,00		615,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 41															1.730,00	0,00	1.730,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04	42					FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																
04	42	2011	01			APARELHAGEM																
04	42	2011	01	01	070111	Aparelhagem	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	4.907,00		4.907,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04	42	2010	01	02	070111	Aquisição de Simulador para Formação a Motoristas	○	0	0	92	8	DSE	Mar-10	Dez-12	648.000,00		648.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04	42	2011	02			FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																
04	42	2011	02	01	070111	Ferramentas e Utensílios	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	12.125,00		12.125,00		4.393,34	4.393,34	36,23%	36,23%
Total do Programa 42															665.032,00	0,00	665.032,00	0,00	4.393,34	4.393,34	0,66%	0,66%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: **2011**
(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Adm. Central	AA					Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano		Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total					
			CMC															SMTUC				
04 43						OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS																
04 43 2011 01						MATERIAL DE DESENHO E TOPOGRAFIA																
04 43 2011 01 01 07011501						Material de Desenho e Topografia	○	0	0	100	0	DD	Jan-11	Dez-11	615,00		615,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04 43 2011 02						PROGRAMAS INFORMÁTICOS																
04 43 2011 02 01 070108						Programas Informáticos	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	55.038,00		55.038,00		19.904,14	19.904,14	36,16%	36,16%
04 43 2011 03						EQUIPAMENTO PARA A TIPOGRAFIA																
04 43 2011 03 01 07011009						Equipamento para a Tipografia	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	615,00		615,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04 43 2011 04						DIVERSOS																
04 43 2011 04 01 07011009						Diversos	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04 43 2011 04 02 07011502						Outras Imobilizações Corpóreas - Diversos	○	0	0	100	0	DSE	Jan-11	Dez-11	738,00		738,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
						Total do Programa 43									57.019,00	0,00	57.019,00	0,00	19.904,14	19.904,14	34,91%	34,91%
04 44						IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS																
04 44 2011 01						DESPESAS DE INSTALAÇÃO																
04 44 2011 01 01 07011301						Despesas de Instalação	○	0	0	100	0	DD	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04 44 2011 02						DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO																
04 44 2011 02 01 07011302						Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	○	0	0	100	0	DD	Jan-11	Dez-11	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
						Total do Programa 44									26,00	0,00	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
						TOTAL DO OBJECTIVO 04									723.807,00	0,00	723.807,00	0,00	24.297,48	24.297,48	3,36%	3,36%
						TOTAL GERAL									3.138.659,00	12.286.000,00	15.424.659,00	114.244,15	773.298,55	887.542,70	24,64%	5,71%

Formas de Realização:

- A administração directa
- E empreitadas
- O fornecimentos e outras

Conselho de Administração
Em de de 2012

Câmara Municipal
Em de de 2012

Assembleia Municipal
Em de de 2012



7

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

ANO: 2011
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	57.377,93	57.377,93		
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72	1.777,72		
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		59.155,65	59.155,65		
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	68.667,84		68.667,84	68.667,84
422	Edifícios e outras construções	2.268.121,20	1.835.177,39	432.943,81	458.410,94
423	Equipamento básico	21.415.228,82	15.967.391,27	5.447.837,55	5.080.013,69
424	Equipamento de transporte	274.325,21	240.494,41	33.830,80	47.776,87
425	Ferramentas e utensílios	1.381.630,13	1.331.156,82	50.473,31	126.357,32
426	Equipamento administrativo	514.149,52	454.649,03	59.500,49	71.316,43
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	473.830,62	403.489,21	70.341,41	120.545,66
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	24.764,04		24.764,04	13.194,70
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		26.420.717,38	20.232.358,13	6.188.359,25	5.986.283,45
	Investimentos financeiros:				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	314.129,54		314.129,54	335.723,95
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		314.129,54		314.129,54	335.723,95
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c	91.613,07		91.613,07	108.335,68
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.803,06	2.803,06		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	447.902,46		447.902,46	132.575,56
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	666.739,83		666.739,83	2.334,86
		1.209.058,42	2.803,06	1.206.255,36	243.246,10
	Títulos negociáveis:				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	282.159,22		282.159,22	217.908,11
11	Caixa	20.703,18		20.703,18	12.995,14
		302.862,40		302.862,40	230.903,25
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proveitos	62.829,18		62.829,18	251.845,00
272	Custos diferidos	34.344,67		34.344,67	23.238,38
		97.173,85		97.173,85	275.083,38
	Total de amortizações		20.291.513,78		
	Total de provisões		2.803,06		
	Total do activo	28.403.097,24	20.294.316,84	8.108.780,40	7.071.240,13

BALANÇO

ANO: 2011
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2011	2010
	Fundos próprios:		
51	Património	719.943,57	719.943,57
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas.		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	120.828,80	120.828,80
576	Doações	1.040,59	1.040,59
577	Reservas decorrentes da transferência de cativos		
59	Resultados transitados	-1.902.388,77	-1.381.540,32
88	Resultado líquido do exercício	-285.627,53	-520.848,45
	Total dos fundos próprios	-1.346.203,34	-1.060.575,81
	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos obtidos		
262+263+267+268	Outros credores	220.000,00	227.106,94
		220.000,00	227.106,94
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2312	Empréstimos obtidos		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	2.102.422,15	1.458.048,39
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	23.120,78	20.902,83
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.432.782,75	326.780,50
24	Estado e outros entes públicos	184.784,13	184.332,27
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	293.043,94	525.784,19
		4.036.153,75	2.515.848,18
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	721.477,18	1.010.262,82
274	Proveitos diferidos	4.477.352,81	4.378.598,00
		5.198.829,99	5.388.860,82
	Total do passivo	9.454.983,74	8.131.815,94
	Total dos fundos próprios e do passivo	8.108.780,40	7.071.240,13

AB - Activo Bruto AP - Amortizações e Provisões AL - Activo Líquido

Conselho de Administração

Em de de 2012

Câmara Municipal

Em de de 2012

Assembleia Municipal

Em de de 2012

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO: 2011
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios			
		2011		2010	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
	Matérias-primas				
	Combustíveis e lubrificantes	3.240.962,89		2.807.876,41	
	Materiais diversos	507.294,43	3.748.257,32	505.698,17	3.313.574,58
62	Fornecimentos e serviços externos	1.760.266,72		1.773.683,33	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	7.476.541,78		7.714.351,28	
643 a 648	Encargos sociais	1.109.702,81		1.238.869,20	
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.500,00	10.348.011,31	1.000,00	10.727.903,81
66	Amortizações do exercício	1.350.283,69		1.417.669,54	
67	Provisões do exercício		1.350.283,69	368,80	1.418.038,34
65	Outros custos e perdas operacionais	5.003,77	5.003,77	4.989,96	4.989,96
	(A) Custos e perdas operacionais		15.451.556,09		15.464.506,69
68	Custos e perdas financeiros	6.355,43	6.355,43	5.900,87	5.900,87
	(C) Custos e perdas correntes		15.457.911,52		15.470.407,56
69	Custos e perdas extraordinários	76.706,16	76.706,16	112.411,47	112.411,47
	(E) Custos e perdas do exercício		15.534.617,68		15.582.819,03
88	Resultado líquido do exercício	-285.627,53	-285.627,53	-520.848,45	-520.848,45
			15.248.990,15		15.061.970,58
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
	Prestações de serviços				
712	Transportes Colectivos de Passageiros	7.303.392,29		7.424.103,95	
7121	Parques de Estacionamento	234.544,80	7.537.937,09	255.946,79	7.680.050,74
7129					
72	Impostos e taxas	849.884,10		1.052.465,33	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade	62.281,89		100.257,44	
73	Proveitos suplementares	114.381,62		71.578,32	
74	Transferências e subsídios obtidos	5.294.942,30		5.006.204,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	164,20	6.321.654,11	1.218,76	6.231.723,85
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		13.859.591,20		13.911.774,59
78	Proveitos e ganhos financeiros	4.655,40	4.655,40	25,85	25,85
	(D) Proveitos e ganhos correntes		13.864.246,60		13.911.800,44
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.384.743,55	1.384.743,55	1.150.170,14	1.150.170,14
	(F) Proveitos totais		15.248.990,15		15.061.970,58
RESUMO:					
	Resultados operacionais (B - A) =		-1.591.964,89		-1.552.732,10
	Resultados financeiros (D - B) - (C - A) =		-1.700,03		-5.875,02
	Resultados correntes (D) - (C) =		-1.593.664,92		-1.558.607,12
	Resultados líquido do exercício (F) - (E) =		-285.627,53		-520.848,45

Conselho de Administração
Em de de 2012

Câmara Municipal
Em de de 2012

Assembleia Municipal
Em de de 2012

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. *Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

Dividas a terceiros – Médio e longo prazo

Outros Credores:

Em 31/12/2011 o valor total desta rubrica engloba parte da dívida que os SMTUC têm para com a ADSE relativa a encargos com a saúde dos funcionários destes Serviços.

Foi acordado com a Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública o pagamento da dívida em prestações de € 220.000,00 por ano para além do compromisso do pagamento atempado das RO's entretanto emitidas, plano este que tem vindo a ser cumprido pelos SMTUC.

A dívida total em 31/12/2011 ascende a € 487.492,51, sendo que € 458.488,70 são dívida anterior a 01/01/2011. Assim sendo, é considerado no balanço uma dívida de médio e longo prazo que ascende a € 220.000,00 que corresponde ao valor em dívida que não será pago no prazo de um ano conforme acordo referenciado.

8.2.3. *Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.*

Existências:

Durante o ano de 2011 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. *Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. *Situações em que o resultado do exercício foi afectado:*

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. *Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. *Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões.*

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. *Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. *Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. *Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. *Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:*

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Quadro apresentado em anexo.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Os SMTUC adquiriram em regime de locação financeira três veículos pesados de transporte urbano de passageiros, da marca VAN HOLL e modelo 500F2, com as matriculas 48-42-UB, 48-43-UB e 48-44-UB, sendo o preço dos bens de € 60.000,00 e o prazo de locação de 24 meses. O contrato teve início em 15/09/2002 e terminou em 15/08/2004, com um valor total de € 65.222,64, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Nº. Património	Descrição	Valor Aquisição	Amortizações Exercício	Amortizações Acumuladas	Valor Actual
5216	Aut. nº 171 Matric. 48-42-UB	20.000,00	1.499,99	18.166,57	1.833,43
5217	Aut. nº 172 Matric. 48-43-UB	20.000,00	1.000,00	17.666,58	2.333,42

Por deliberação do Conselho de Administração de 15 de Junho de 2011, homologada por deliberação da Câmara Municipal de 05 de Julho de 2011, procedeu-se à inutilização da viatura n.º 172, matrícula 48-43-UB, por apresentar vários problemas mecânicos e de carroçaria, conforme Auto de Inutilização n.º 46 de 11 de Julho de 2011.

Por deliberação do Conselho de Administração de 28 de Setembro de 2011, homologada por deliberação da Câmara Municipal de 10 de Outubro de 2011, procedeu-se à inutilização da viatura n.º 171, matrícula 48-42-UB, por apresentar vários problemas mecânicos e de carroçaria, conforme Auto de Inutilização n.º 58 de 14 de Outubro de 2011.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. *Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. *Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.*

Manteve-se o valor de € 2.803,68 na rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento. De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POICAL foi mantida também a provisão para cobranças duvidosas em igual montante. Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. *Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.24. *Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. *Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. *Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:*

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. *Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:*

Quadro apresentado em anexo.

8.2.28. *Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.*

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	1.381.540,32		520.848,45		1.902.388,77	
Resultados liquido do exercício	520.848,45			235.220,92	285.627,53	
Total	1.902.388,77	841.812,96	520.848,45	235.220,92	2.188.016,30	841.812,96

8.2.29. *Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:*

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. *Demonstração da variação da produção, como segue:*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. *Demonstração dos resultados financeiros:*

Quadro apresentado em anexo.

8.2.32. *Demonstração dos resultados extraordinários:*

Quadro apresentado em anexo.

Conselho de Administração
Em de de 2012

Câmara Municipal
Em de de 2012

Assembleia Municipal
Em de de 2012

ACTIVO BRUTO

ANO: 2011

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	57.377,93					57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas						
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	59.155,65					59.155,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.223.270,64		44.958,52		107,96	2.268.121,20
Equipamento básico	20.161.414,30		1.468.752,04		214.937,52	21.415.228,82
Equipamento de transporte	275.422,38				1.097,17	274.325,21
Ferramentas e utensílios	1.368.886,05		14.506,17		1.762,09	1.381.630,13
Equipamento administrativo	520.482,43		17.043,33		23.376,24	514.149,52
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	466.796,61		7.034,01			473.830,62
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	13.194,70		33.730,82		22.161,48	24.764,04
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	25.098.134,95		1.586.024,89		263.442,46	26.420.717,38
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						

AMORTIZAÇÕES

ANO: 2011
(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	57.377,93			57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	59.155,65			59.155,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1.764.859,70	70.382,94	65,25	1.835.177,39
Equipamento básico.	15.081.400,61	1.089.643,53	203.652,87	15.967.391,27
Equipamento de transporte.	227.645,51	13.905,37	1.056,47	240.494,41
Ferramentas e utensílios.	1.242.528,73	90.390,18	1.762,09	1.331.156,82
Equipamento administrativo.	449.166,00	28.723,41	23.240,38	454.649,03
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	346.250,95	57.238,26		403.489,21
	19.111.851,50	1.350.283,69	229.777,06	20.232.358,13
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				

CONTAS DE ORDEM

ANO:

2011

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	<i>Garantias e cauções</i>						
0921	Credores por garantias e cauções						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
09211124	Comp Seg Fidelidade-Mundial, SA		0,00		13.924,80		13.924,80
09211179	Renovar, Unipessoal, Lda		999,25				999,25
09211419	VADECA Serviços-Limpeza Industrial, S.A.		10.537,84	10.537,84			0,00
09211464	Grupo 8-Vig. Prev. Elct., Lda				2.080,84		2.080,84
0921344	Petrogal - Petróleos de Portugal, SA		207.390,00	207.390,00	290.247,75		290.247,75
		0,00	218.927,09	217.927,84	306.253,39	0,00	307.252,64
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
09222147	Evobus Portugal, SA		11.680,00	11.680,00			0,00
09221453	IRMÃOS HELENO, LDA		2.977,82				2.977,82
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		23.475,00				23.475,00
09221642	Novabase Consulting, SA		0,00		55.958,18		55.958,18
09221691	Indra Sistemas Portugal, SA		0,00		24.997,50		24.997,50
		0,00	39.952,32	11.680,00	80.955,68	0,00	109.228,00
0924	Cauções - Fornecedores c/c						
09241179	Renovar, Unipessoal, Lda		1.180,33				1.180,33
		0,00	1.180,33	0,00	0,00	0,00	1.180,33
0925	Cauções - Fornecedores de imobilizado						
09251596	Scania Portugal, SA		0,00		15.700,00		15.700,00
		0,00	0,00	0,00	15.700,00	0,00	15.700,00
0926	Cauções - Credores diversos						
09269113	Manuel Fidalgo Ramalho		149,64				149,64
		0,00	149,64	0,00	0,00	0,00	149,64
095	Devedores por garantias e cauções						
0953	Garantias - Devedores diversos						
09532147	Evobus Portugal, SA	8.988,00				8.988,00	
09535728	Direcção Geral das Contribuições e Impostos	732.848,36			50.104,23	682.744,13	
		741.836,36	0,00	0,00	50.104,23	691.732,13	0,00
0956	Cauções - Devedores diversos						
09561448	IMTT-Instituto da Mobilidade dos Transportes Terrestres, IP	374,10				374,10	
		374,10	0,00	0,00	0,00	374,10	0,00
TOTAL		742.210,46	260.209,38	229.607,84	453.013,30	692.106,23	433.510,61

PROVISÕES

ANO:

2011

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
MONDEGO VIAGENS E TURISMO, LDA	368,80			368,80
	2.803,06	0,00	0,00	2.803,06
Provisões para riscos e encargos:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

ANO:

2011

(unidade: Euro)

Movimentos		Mercadorias		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		0,00		335.723,95
Compras		0,00		3.738.605,13
Regularização de Existências	±	0,00	-	11.942,22
Existências finais	-	0,00	-	314.129,54
Custos no exercício		0,00		3.748.257,32

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO: 2011
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
681	Juros suportados	94,21		781	Juros obtidos	94,55	25,85
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
				786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	6.261,22	5.900,87	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	4.560,85	
	Resultados financeiros	-1.700,03	-5.875,02				
TOTAL		4.655,40	25,85	TOTAL		4.655,40	25,85

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

ANO: 2011
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	15.437,15	4.043,60	793	Ganhos em existências	1.011,13	1.100,06
694	Perdas em imobilizações	714,95	40.506,85	794	Ganhos em imobilizações		500,00
695	Multas e penalidades		288,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	864,00	1.288,51
696				796	Reduções de amortizações e provisões		793,80
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	25.736,70	4.751,26	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	303.065,98	24.153,14
698	Outros custos e perdas extraordinários	34.817,36	62.821,76	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.079.802,44	1.122.334,63
	Resultados extraordinários	1.308.037,39	1.037.758,67				
TOTAL		1.384.743,55	1.150.170,14	TOTAL		1.384.743,55	1.150.170,14



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Assim, para que possa ser dado cumprimento àquela disposição, cabe ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2011, no valor negativo de – 285.627,53 Euros, seja integralmente transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Atento também todo o disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e n.º 67/2007, de 31 de Dezembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra vem igualmente propor à Câmara Municipal de Coimbra que seja aprovada a utilização do Saldo da Execução Orçamental apurado no exercício de 2011, no montante de 167.165,84 Euros, através de revisão do Orçamento de 2012, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior.



9

DELIBERAÇÃO

DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2011, organizados em três volumes distintos, com os quais se dá cumprimento ao disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior, e também ao disposto na Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, publicada no Diário da República, II Série, n.º 191, de 18 de Agosto de 2001.

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para efeitos imediatos:

1. Aprovar as Contas e o Relatório de Gestão do exercício de 2011.
2. Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.
3. Propor à Câmara Municipal de Coimbra, nos termos do n.º 2.7.3.1 e da alínea d) do n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, que o Resultado Líquido do Exercício, no valor negativo de – 285.627,53 Euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.
4. Aprovar em simultâneo e submeter à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior a 2.ª Revisão Orçamental de 2012, para aplicação do Saldo da Execução Orçamental de 2011, no montante de 167.165,84 Euros.
5. Solicitar a Certificação Legal das Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.
6. Dar cumprimento ao disposto pelo Tribunal de Contas sobre a prestação de contas por via electrónica, em conformidade com as Resoluções n.º 27/2009, de 3 de Dezembro de 2009, e n.º 23/2011, de 30 de Novembro de 2011, e o Aviso n.º 1287/2012, de 13 de Janeiro de 2012, publicados no Diário da República, 2.ª Série, n.º 240, de 14 de Dezembro de 2009, n.º 239, de 15 de Dezembro de 2011, e n.º 20, de 27 de Janeiro de 2012, respectivamente.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todo o Executivo da Câmara Municipal de Coimbra pelo apoio recebido no desempenho das suas funções e deixa

expressa uma palavra de apreço à Senhora Directora Delegada, às Chefias e aos Trabalhadores dos SMTUC que deram provas ao longo de 2011 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol dos Municípios e do Município de Coimbra.

Reunião do Conselho de Administração em 05 de Abril de 2012

Presidente

Dr. Manuel Augusto Lopes Rebanda

Administrador Delegado

Sr. Manuel Correia de Oliveira

Vogal

Dr. Júlio da Fonseca Gaudêncio



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras dos **Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 que evidencia um total de 8.108.780 euros, e um total de Fundos Próprios negativo de 1.346.203 euros, incluindo um resultado líquido negativo 285.628 euros, a Demonstração dos resultados e os Mapas da Execução Orçamental que evidenciam um total de 15.937.159 euros de despesa paga e um total 15.991.601 euros de receita cobrada do período findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira dos SMTUC, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira dos SMTUC em 31 de Dezembro de 2011, a execução orçamental e o

resultado das suas operações no exercício findo naquela data em conformidade com o referencial (POCAL) existente para o Sector em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfase

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7. anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:
- 9.1. No capítulo dedicado à análise financeira do Relatório do Conselho de Administração é divulgada a existência de contingências inerentes a um contencioso fiscal coberto pelas garantias bancárias referidas nas Notas ao Balanço (Nota 8.2.26), donde poderão advir encargos a pagar, que em Dezembro de 2011 atingem o montante de 682,7 milhares de euros.

Coimbra, 09 de Abril de 2012

representada por

(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)